

Gestão de Riscos

Processo: 12.1. Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

Versão 1.0



Natal, 29/11/2019.

2019 Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte

Presidente do TRE-RN

Desembargador Glauber Antonio Nunes Rêgo

Diretora-Geral da Secretaria

Simone Maria de Oliveira Soares Mello

Assessoria de Planejamento e Gestão Estratégica – ASPLAN / Presidência

Yvette Bezerra Guerreiro Maia

Preparação, organização, revisão e edição

Escritório de Processos Organizacionais - EPO

Iaperi Gábor Damasceno Árbocz

Participantes das unidades envolvidas no processo

Andréa Carla Guedes Toscano Campos - SAOF

Zeneide Lobato Reis da Silva - GAPSAOF

Hermann Prudente Dória - COLIC

Welika Welkovic da Cunha Melo - SELIC

Geísa Macedo de Moraes - SETEC

Nelson de Queiroz Oliveira - SEPOF

Sandra Maria Godeiro Andrade Gomes - SEOF

Maria da Guia de Araújo - SECON

Glauber Raniere Alves – COFIN

Fernanda Araújo Cruz Barbosa – GABDG

Marat Soares Teixeira - AJDG

Pedro Sancho de Medeiros - NL

Camila Octávio Bezerra - GABPRES

Félix Antônio Lins Fialho Filho – GABPRES

Arnaud Diniz Flor Alves - APRES

João Paulo de Araújo – APRES

Controle de Versões

Versão	Data	Responsável	Descrição
1.0	29/11/2019	Iaperi Árbocz – EPO (Consolidação)	Versão inicial aprovada pelo Comitê de Gestão de Riscos.

Apresentação

O presente documento reúne o trabalho de aplicação do Processo de Gestão de Riscos da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte, que foi aprovado pela Resolução Nº 17/2017 (DJe, 29/12/2017), ao processo “12.1. Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos” da Cadeia de Valor¹, conforme escopo delimitado na etapa preliminar de Estabelecimento do Contexto.

A execução do processo de gestão de riscos envolveu os responsáveis pelas unidades envolvidas no processo de aquisições e abrangeu a aplicação de todas as etapas previstas no manual do processo, a saber: Identificação de riscos, Análise de riscos, Avaliação de riscos e Tratamento de riscos.

Tendo em vista ser a primeira experiência de aplicação prática da Gestão de Riscos a um processo de trabalho, foi adotada uma estratégia de aplicação com a realização de oficinas pelo Escritório de Processos Organizacionais – EPO com as unidades responsáveis por atividades do processo de aquisição.

Com este modelo almejava-se transmitir às unidades envolvidas os objetivos a serem alcançados com a implantação da Gestão de Riscos, em termos da necessidade de identificação, aplicação efetiva e aprimoramento dos controles internos de gestão e dos seus benefícios para a melhoria da gestão e da execução das atividades.

Assim, foram realizadas 17 (dezessete) reuniões com as unidades atuantes no processo de aquisições, no período de 28 de outubro a 19 de novembro de 2019, com uma exposição introdutória sobre a Gestão de Riscos, a entrega de roteiros de preenchimento dos formulários de identificação, tratamento e de perfil de riscos e de exemplos de controles internos de gestão; realizando-se, em seguida, o preenchimento destes formulários de forma assistida, com o EPO atuando como facilitador.

Em suma, buscou-se disseminar a política de gestão de riscos da instituição, o modelo de Gestão de Riscos vigente e o papel dos gestores operacionais, que se constituem na 1ª linha de defesa² do gerenciamento de riscos dentro de uma organização. Esta foi a primeira aplicação da Gestão de Riscos, conforme o padrão estabelecido pela resolução referida inicialmente, a ela se seguirão outras, conforme deliberações do Comitê de Gestão de Riscos.

Iaperi Gábor Damasceno Árbocz
Escritório de Processos Organizacionais – EPO / ASPLAN

¹ Cadeia de Valor da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte, aprovada pela Portaria Nº 179/2018-GP (DJe de 08/08/2018).

² INSTITUTO DOS AUDITORES INTERNOS DO BRASIL. Declaração de Posicionamento do IIA: as três linhas de defesa no gerenciamento eficaz de riscos e controles. São Paulo: IAI do Brasil, Janeiro, 2013. Disponível em: <http://www.planejamento.gov.br/assuntos/empresas-estatais/palestras-e-apresentacoes/2-complemento-papeis-das-areas-de-gestao-de-riscos-controles-internos-e-auditoria-interna.pdf>. Acessado em: 22/11/2019.

Sumário

Participantes e Controle de Versões	2
Apresentação.....	3
Declaração de Apetite a Risco: Processo: 12.1. Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos	6
Estabelecimento do Contexto	8
Anexo I - Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos	13
Anexo I - 1. Unidade Demandante / SAOF	14
Anexo I - 2. Equipe de Planejamento / SAOF.....	15
Anexo I - 3. Gabinete e Apoio a Planejamento e Gestão da Secretaria de Administração, Orçamento e Finanças – GAPSAOF / Secretaria de Administração e Orçamento – SAOF	16
Anexo I - 4. Seção de Análise Técnica de Contratações – SETEC.....	18
Anexo I - 5. Seção de Planejamento Orçamentário e Financeiro – SEPOF.....	20
Anexo I - 6. Seção de Licitações e Contratos – SELIC.....	21
Anexo I - 7. Assessoria Jurídica da Diretoria-Geral – AJDG.....	23
Anexo I - 8. Gabinete da Diretoria-Geral – GABDG / Diretoria-Geral – DG	26
Anexo I - 9. Núcleo de Licitações – NL	28
Anexo I - 10. Assessoria Jurídico-Administrativa da Presidência – APRES	30
Anexo I - 11. Gabinete da Presidência – GABPRES / Presidência – PRES	31
Anexo I - 12. Seção de Execução Orçamentária e Financeira – SEOF.....	32
Anexo I - 13. Seção de Contabilidade Analítica e Gerencial – SECON	34
Anexo I - 14. Coordenadoria de Orçamento e Finanças – COFIN	35
Anexo II - Formulário Padrão de Tratamento de Riscos.....	36
Anexo II - 1. Unidade Demandante / SAOF	37
Anexo II - 2. Equipe de Planejamento / SAOF.....	39
Anexo II - 3. Gabinete e Apoio a Planejamento e Gestão da Secretaria de Administração, Orçamento e Finanças – GAPSAOF / Secretaria de Administração e Orçamento – SAOF	40

Anexo II - 4. Seção de Análise Técnica de Contratações – SETEC.....	43
Anexo II - 5. Seção de Planejamento Orçamentário e Financeiro – SEPOF	47
Anexo II - 6. Seção de Licitações e Contratos – SELIC.....	49
Anexo II - 7. Assessoria Jurídica da Diretoria-Geral – AJDG.....	53
Anexo II - 8. Gabinete da Diretoria-Geral – GABDG / Diretoria-Geral – DG	56
Anexo II - 9. Núcleo de Licitações – NL	58
Anexo II - 10. Assessoria Jurídico-Administrativa da Presidência – APRES	60
Anexo II - 11. Gabinete da Presidência – GABPRES / Presidência – PRES	61
Anexo II - 12. Seção de Execução Orçamentária e Financeira – SEOF	62
Anexo II - 13. Seção de Contabilidade Analítica e Gerencial – SECON	63
Anexo II - 14. Coordenadoria de Orçamento e Finanças – COFIN.....	64
Anexo III - Formulário Perfil de Riscos	65
Anexo III - 1. Unidade Demandante / SAOF.....	66
Anexo III - 2. Equipe de Planejamento / SAOF.....	67
Anexo III - 3. Gabinete e Apoio aGAPSAOF / SAOF.....	68
Anexo III - 4. Seção de Análise Técnica de Contratações – SETEC.....	70
Anexo III - 5. Seção de Planejamento Orçamentário e Financeiro – SEPOF	72
Anexo III - 6. Seção de Licitações e Contratos – SELIC.....	73
Anexo III - 7. Assessoria Jurídica da Diretoria-Geral – AJDG.....	75
Anexo III - 8. Gabinete da Diretoria-Geral – GABDG / Diretoria-Geral – DG	77
Anexo III - 9. Núcleo de Licitações – NL	79
Anexo III - 10. Assessoria Jurídico-Administrativa da Presidência – APRES	80
Anexo III - 11. Gabinete da Presidência – GABPRES / Presidência – PRES	81
Anexo III - 12. Seção de Execução Orçamentária e Financeira – SEOF	82
Anexo III - 13. Seção de Contabilidade Analítica e Gerencial – SECON	83
Anexo III - 14. Coordenadoria de Orçamento e Finanças – COFIN.....	84

Declaração de Apetite a Risco: Processo: 12.1. Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

Após a aplicação do Modelo de Gestão de Riscos estabelecido pela Resolução Nº 17/2017, conforme as disposições do “Manual do Processo de Gestão de Riscos da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte”, nos quatorze atores do “Processo: 12.1. Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos”, restaram identificados, avaliados e tratados 49 (quarenta e nove) riscos, vinculados às 56 (cinquenta e seis) atividades do referido processo. Todos os riscos identificados foram classificados como Operacionais e/ou de Aquisições, a exceção de um que também recebeu a classe de risco de Orçamento.

A tabela a seguir apresenta os quantitativos já indicados e explicita o “Nível de Risco Residual” das atividades analisadas, segundo a avaliação realizada pelos responsáveis pelas unidades que atuam no processo de contratações.

Convém esclarecer, que os atores “Unidade Demandante” e “Equipe de Planejamento” tiveram sua avaliação realizada pela Secretaria de Administração, Orçamento e Finanças – SAOF, uma vez que esta unidade é a responsável pelo “Processo: 12.1. Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos”, bem como propôs o modelo de contratação com estes atores (Demandante e Equipe de Planejamento) e a documentação orientadora.

Tabela – Quantidades de Atividades, Riscos e o Nível de Risco Residual (Média)

Ator do Processo	Quantidade de Atividades	Quantidade de Riscos Identificados	Nível de Risco Residual das Atividades (Média)
1. Unidade Demandante / SAOF	3	2	8
2. Equipe de Planejamento / SAOF	2	2	16
3. Gabinete e Apoio a Planejamento e Gestão da Secretaria de Administração, Orçamento e Finanças – GAPSAOF / Secretaria de Administração e Orçamento – SAOF	7	7	6,9
4. Seção de Análise Técnica de Contratações – SETEC	8	7	5,7
5. Seção de Planejamento Orçamentário e Financeiro – SEPOF	2	3	4
6. Seção de Licitações e Contratos – SELIC	7	7	7,4
7. Assessoria Jurídica da Diretoria-Geral – AJDG	9	4	7
8. Gabinete da Diretoria-Geral – GABDG / Diretoria-Geral – DG	9	4	7
9. Núcleo de Licitações – NL	3	4	5
10. Assessoria Jurídico-Administrativa da Presidência – APRES	2	3	12
11. Gabinete da Presidência – GABPRES / Presidência – PRES	1	1	8
12. Seção de Execução Orçamentária e Financeira – SEOF	1	2	8

13. Seção de Contabilidade Analítica e Gerencial – SECON	1	1	4
14. Coordenadoria de Orçamento e Finanças – COFIN	1	2	4
Total Geral / Média Geral	56	49	7,4

Convenções de cores adotadas: (Verde) nível baixo de riscos e (Amarela) nível médio de riscos.

Majoritariamente, o Nível de Risco Residual das atividades do processo restou classificado como **baixo**, excetuando-se duas atividades da *Equipe de Planejamento* e duas atividades da *Assessoria Jurídico-Administrativa da Presidência – APRES*, conforme tabela anterior. Em termos da média das atividades verificou-se um resultado de 7,4 pontos, classificando o conjunto das atividades do processo com um nível baixo de riscos.

No caso da *Equipe de Planejamento*, o nível de risco médio (16) resultou de um impacto residual baixo (4) e de uma probabilidade residual também baixa (4) para as duas atividades analisadas. Ressalte-se que estas duas atividades versam sobre a elaboração de Estudos Preliminares, do Mapa de Riscos e do Termo de Referência ou Projeto Básico, ou seja, operações críticas deste processo, ambas ainda na fase interna da licitação.

Já nas atividades da *Assessoria Jurídico-Administrativa da Presidência – APRES*, ambas com uma probabilidade residual muito baixa (2) e um impacto residual médio (6), perfazendo um risco residual de nível médio (12). Neste caso, as atividades estão relacionadas à emissão de pareceres sobre dispensas e inexigibilidades de licitações que alcançam à Presidência, sendo a APRES o último filtro antes da decisão.

Ante o exposto e tendo em vista especialmente o item 11 do *Manual do Processo de Gestão de Riscos* sobre o Apetite a Risco, o Tribunal deve fixar o nível de risco considerado institucionalmente razoável para a execução de suas competências e atribuições legais, no presente caso, aquelas relativas às atividades do presente processo em termos da média do conjunto das atividades (7,4 pontos), portanto, no nível baixo (8).

Assim, a fixação do nível de Apetite a Risco que orienta a execução das atividades e a manutenção do nível de riscos declarado pelos responsáveis, refletindo a eficácia da Gestão de Riscos, ou seja, o alcance dos resultados planejados.

Apetite a Risco	
Processo	Nível de Risco
12.1. Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos	Baixo (8 pontos)
Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em 29/11/2019.	

Estabelecimento do Contexto

Responsável: Andréa Carla Guedes Toscano Campos, SAOF.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação (29/11/2019).	Versão: 1.0
--	---	-------------

- Processo Organizacional: **12.1. Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos**

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos:

12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura

12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

12.1.1. Subprocesso: Processo licitatório: fase interna

12.1.1.1. Planejamento da Contratação

12.1.1.x. [...] ... (em detalhamento)

12.1.2. Subprocesso: Processo licitatório: fase externa

12.1.2.1. Licitação eletrônica

12.1.2.2. Licitação presencial

12.1.3. Subprocesso: Aquisição ou contratação direta

12.1.3.1. Dispensa de licitação - procedimentos de instrução

12.1.3.2. Dispensa de licitação com propostas comerciais

12.1.3.3. Dispensa de licitação com cotação eletrônica

12.1.3.4. Inexigibilidade de licitação

12.1.4. Subprocesso: Aquisição com adesão do TRE/RN à ARP de outro órgão

12.1.4.1. Procedimentos de adesão do TRE/RN à ARP de outro órgão

1. Objetivos do processo

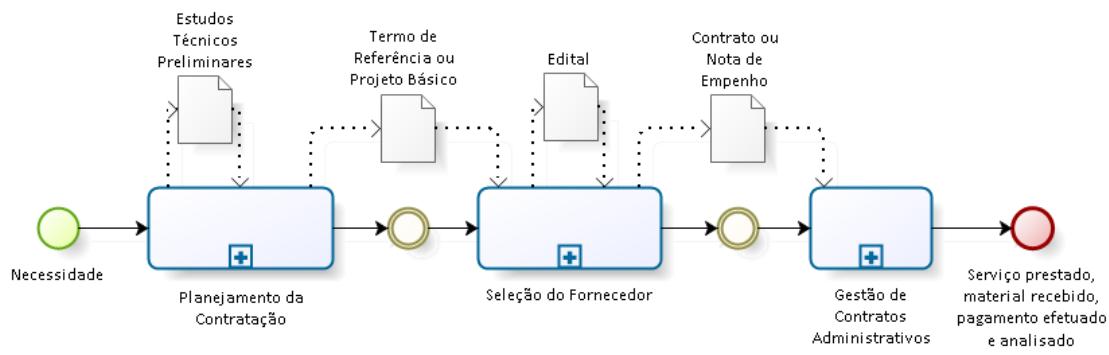
- Relato conciso dos objetivos do processo e dos fatores críticos de sucesso para o alcance destes, bem como uma análise dos fatores dos ambientes interno e externo, mediante uma análise SWOT.

O processo de **Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos** na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte está ramificado num conjunto que vai desde o “Planejamento da Contratação” à “Gestão de contratos administrativos”, processos de 3º e 4º níveis na Arquitetura de Processos (Versão 1.1), que se desdobram em atividades realizadas por diversas unidades do Tribunal. Destaque-se aqui o recente trabalho de remodelagem deste processo (PAE nº 3867/2019), que incluiu a nova etapa de “Planejamento da Contratação”, visando ganhos de eficiência e eficácia para o processo como um todo.

Como regra geral, conforme disposição constitucional (Art. 37, inciso XXI), é realizada uma licitação para cada aquisição pública, observada a legislação pertinente (Lei de Licitações, Pregão, etc.) e as recomendações e orientações dos órgãos de controle (TCU e CNJ).

Conforme escopo estabelecido no mapeamento acima identificado, o objetivo do presente processo é atender uma necessidade (serviço ou material) para o regular funcionamento da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte, mediante a realização da melhor forma de contratação possível, observando-se a legislação aplicável à espécie, entregando como resultado o objeto com as especificações requeridas, procedendo-se a sua regular liquidação (recebimento) e seu pagamento.

A ilustração a seguir, destaca as etapas deste processo (Planejamento da Contratação e Seleção do Fornecedor) que constituem o escopo deste trabalho, bem como as suas principais entregas (Termo de Referência ou Projeto Básico, Edital e Contrato ou Nota de Empenho), que proporcionam o resultado almejado, ou seja, o serviço regularmente prestado ou o material entregue em conformidade.



Powered by
bizagi
Modeler

O mapeamento realizado detalha as atividades de cada unidade funcional que atua no processo, dentro de cada etapa do diagrama acima, de modo a permitir a identificação dos pontos frágeis que são passíveis de riscos, visando à aplicação do Processo de Gestão de Riscos.

Já numa análise dos fatores críticos para o sucesso deste processo, assim entendidos aqueles documentos (entregas) cuja qualidade interfere diretamente no sucesso da contratação/aquisição, ou seja, na obtenção do objeto correspondente a necessidade que iniciou o processo, identifica-se os seguintes fatores: (1) Estudos Técnicos Preliminares, (2) Termo de Referência ou Projeto Básico, (3) Edital e (4) a correta identificação da disponibilidade orçamentária.

ANÁLISE DO CONTEXTO Quadro Resumo	
Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos	
Objetivos e Metas:	<ul style="list-style-type: none"> Atender as necessidades de aquisições e contratações da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte, com contratos formalizados e Notas de Empenho encaminhadas. Plano Estratégico da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte – PEJERN 2016-2020 (IA21, IA38, IA39 e IA41).
Legislação e normas associadas:	<ul style="list-style-type: none"> Constituição Federal (Art. 37, inciso XXI); Lei nº 8.666/1993 e alterações; Lei nº 10.520/2002 e alterações; Decreto nº 10.024, de 23 de setembro de 2019; Portaria Nº 220/2015-GP/TRE-RN; Revisão da Portaria Nº 220/2015-GP (Revisão da Portaria nº 220/2015-GP - PAE nº 3867/2019); e Portaria Nº 104/2014-GP.
Processos de Gestão e Governança associados:	<ul style="list-style-type: none"> Comitê Gestor do Orçamento – COGEO (Portaria Nº 554/2008-GP, de 31/12/2008); Plano Anual de Contratações (Portaria Nº 61/2019-GP, PAC de 2019; PAE nº 4748/2019 – Processo de Elaboração do PAC); Política de Contratações do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte (Portaria Nº 217/2019-GP, Dje de 18/10/2019).
Sistemas utilizados:	<ul style="list-style-type: none"> Processo Administrativo Eletrônico – PAE (TRE-RN); Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG (Governo Federal); Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI (Governo Federal); e Sistema de Administração de Contratos – SIAC (TRE-RN).
Partes interessadas:	<ul style="list-style-type: none"> Internas (Unidades Administrativas que atuam no processo e instâncias de gestão e governança de aquisições – SAOF, COLIC e COGEO); e Externas (Fornecedores e licitantes).

FATORES INTERNOS

FORÇAS
Processos de trabalho padronizados e formalizados.
Núcleo de Licitações com servidores qualificados.
Melhorias implantadas na Governança de Aquisições em 2019.

FRAQUEZAS

Pessoal em quantidade inadequada em algumas unidades.
Alguns servidores com qualificação insuficiente.
Concentração de aquisições no segundo semestre.
Baixa aderência na execução dos Planos de Contratações.

FATORES EXTERNOS

OPORTUNIDADES
Compras compartilhadas com outros órgãos da Justiça Federal no Rio Grande do Norte.
Adesão às Atas de Registro de Preços do TSE.

AMEAÇAS

Contingenciamento orçamentário.
Modificações normativas (normas do CNJ, alterações na legislação, etc.) que dificultem mais o processo.

2. Identificar os elementos relevantes para o alcance dos objetivos/resultados (atores envolvidos no processo)

- Análise das partes interessadas e seus interesses, com o uso da ferramenta matriz RACI.

O processo de **Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos** na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte está ramificado num conjunto que vai desde o “Processo licitatório: fase interna”, aí incluído o “Planejamento da Contratação”, a “Gestão de contratos administrativos”, processos que se ramificam até o nível das atividades nas unidades responsáveis, conforme detalhamento a seguir demonstrado:

MATRIZ RACI									
Processo Organizacional: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos (Etapa – Planejamento).			Data: 31/10/2019.						
Papel	Unidade Demandante	SAOF	DG	Equipe de Planejamento	AJDG	SETEC	SELIC	COLIC	Instâncias de Governança de Aquisições
Responsabilidade									
1. Oficializar demanda	R							I	I
2. Analisar demanda		R/A/C							
3. Apreciar demanda			R/A					I	I
4. Elaborar ETP e MR				R					
5. Analisar ETP e MR					R				
6. Elaborar TR ou PB e MR				R					
7. Analisar TR ou PB									
8. Informar amparo legal						R			
9. Validar documentos	R								
10. Manifestar-se sobre a contratação	R							I	I
11. Analisar e emitir parecer jurídico				R					
12. Aprovar documentos (demanda)		R						I	I
Legenda									
R – Responsável	É quem executa a atividade efetivamente.								
A – Aprovador	É quem aprova ou valida formalmente a atividade ou produto dela resultante.								
C – Consultado	É quem gera uma informação que agrupa valor para execução de uma atividade ou quem apoia à sua execução.								
I – Informado	É quem precisa ser notificado do resultado da atividade.								

MATRIZ RACI														
Processo Organizacional: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos (Etapa – Seleção do Fornecedor).			Data: 31/10/2019.											
Papel	Unidade Demandante	SETEC	SEOF	SELIC	AJDG	DG	NL	SAOF	APRES	PRES	SEOF	SECON	COFIN	Instâncias de Governança de Aquisições
Responsabilidade														
1. Protocolizar TR ou PB	R													I
2. Realizar pesquisa de preços		R												
3. Realizar pesq. De preços e minuta contr. dir.	R													
4. Estabelecer ref. e elab. edital contr. dir.	R													
5. Efetuar reserva orçamentária		R												I
6. Elaborar minutárias de edital/contrato			R											
7. Controlar saldo para disp. De licit. Por valor			R											
8. Consultar órgão gerenciador da ARP							R							

9. Analisar e emitir parecer jurídico				R			R						
10. Autorizar abertura de licitação					R								I
11. Realizar a fase externa da licitação						R							I
12. Examinar a regularidade da licitação				R									
13. Homologar a licitação					R								I
14. Analisar motiv. da licit. deserta/fracassada						R							I
15. Autorizar contratação					R								I
16. Homologar a cotação eletrônica					R								I
17. Autorizar adesão à ARP					R								I
18. Formalizar/publicar ARP e protocolizar PAE			R										I
19. Ratificar a realização da despesa							R						
20. Analisar justificativa p/ não divulgar a IRP			R										
21. Decidir sobre a divulgação da IRP				R									
22. Emitir nota de empenho								R					I
23. Realizar análise contábil e conformidade									R				
24. Assinar Nota de Empenho (G. Financeiro)										R			
25. Ajustar reserva orçamentária	R												
26. Assinar Nota de Empenho (OD)				R									
27. Formalizar e enviar contrato		R											
28. Enviar Nota de Empenho à contratada	R												I

Legenda

R – Responsável	É quem executa a atividade efetivamente.
A – Aprovador	É quem aprova ou valida formalmente a atividade ou produto dela resultante.
C – Consultado	É quem gera uma informação que agrupa valor para execução de uma atividade ou quem apoia à sua execução.
I – Informado	É quem precisa ser notificado do resultado da atividade.

- 3. Enumerar o conjunto de critérios mais importantes para analisar e avaliar os níveis de risco: escalas de probabilidade; escalas de consequências ou impactos; como será determinado se o nível de risco é tolerável ou aceitável e se novas ações de tratamento são necessárias, isto é, diretrizes para priorização e tratamento de riscos.**

O Processo de Gestão de Riscos aprovado pela Resolução Nº 17/2017-TRE/RN estabelece a Matriz de Riscos com as escalas de probabilidade e impacto, os critérios de avaliação da frequência (análise quantitativa) e os critérios de avaliação qualitativa dos riscos por eventos, as classes de risco e os critérios de priorização. Todos os atores, conceitos e procedimentos estão detalhados no “Manual do Processo de Gestão de Riscos da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte”, anexo à referida resolução.

Outras diretrizes que forem estabelecidas pelo Comitê de Gestão de Riscos, caso impactem na análise desenvolvida, poderão implicar na revisão dos documentos das etapas da gestão de riscos aplicadas ao presente processo, sendo devidamente registradas as circunstâncias e as alterações.

Anexo I - Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos

1. Unidade Demandante / SAOF
2. Equipe de Planejamento / SAOF
3. Gabinete e Apoio a Planejamento e Gestão da Secretaria de Administração, Orçamento e Finanças – GAPSAOF / Secretaria de Administração e Orçamento – SAOF
4. Seção de Análise Técnica de Contratações – SETEC
5. Seção de Planejamento Orçamentário e Financeiro – SEPOF
6. Seção de Licitações e Contratos – SELIC
7. Assessoria Jurídica da Diretoria-Geral – AJDG
8. Gabinete da Diretoria-Geral – GABDG / Diretoria-Geral – DG
9. Núcleo de Licitações – NL
10. Assessoria Jurídico-Administrativa da Presidência – APRES
11. Gabinete da Presidência – GABPRES / Presidência – PRES
12. Seção de Execução Orçamentária e Financeira – SEOF
13. Seção de Contabilidade Analítica e Gerencial – SECON
14. Coordenadoria de Orçamento e Finanças – COFIN

Anexo I - 1. Unidade Demandante / SAOF

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos																
Responsável: Secretário da SAOF, Hermann Prudente Dória (em substituição).					Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em 29/11/2019.					Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.						
Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos																
Data: 13/11/2019			Unidade: SAOF					Gestor de Riscos: Unidade Demandante / Secretário de Administração, Orçamento e Finanças.								
Risco	Causa(s)	Classe(s) ¹	Avaliação Riscos Inerentes			Categoria de Priorização	Consequência(s)	Tratamento	Avaliação Riscos residuais			Categoria de Priorização	Plano de Contingência	Área Funcional Responsável	Proprietário do Risco	
			Impacto ²	Probabilidade ³	Nível de Risco (IxP) ⁴				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)					
(1) Preenchimento errado ou incompleto do Documento de Oficialização da Demanda.	(1) Falta de conhecimento sobre o preenchimento do DOD.	Operacional e de Aquisições	Muito Baixo (2)	Média (6)	12	Médio	(1) Retrabalho de corrigir as informações do DOD; e (2) Atraso no trâmite processual.	Mitigar o Risco	Muito Baixo (2)	Baixa (4)	8	Baixo	Não	SAOF	Unidade Demandante / Secretário da SAOF	
(2) Equívocos na protocolização do TR/PB e da ARP, conforme o caso.	(1) Falta de atenção; (2) Ausência de checklist; e (3) Utilização de autos únicos para tramitação.	Operacional e de Aquisição	Baixo (4)	Baixa (4)	16	Médio	(1) Retrabalho de corrigir os documentos anexados; e (2) Atraso no trâmite processual.	Mitigar o Risco	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	Não	SAOF	Unidade Demandante / Secretário da SAOF	

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura

12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

12.1.1. Subprocesso: Processo licitatório: fase interna

12.1.1.1. Planejamento da Contratação

12.1.1.1.x. Oficializar demanda e informar os integrantes da equipe de planejamento da contratação [Unidade Demandante] (Risco 1)

12.1.1.1.x. Protocolizar TR ou PB [Unidade Demandante] (Risco 2)

12.1.1.1.x. Protocolizar TR ou PB e ARP a ser aderida [Unidade Demandante] (Risco 2)

1 Utilizar parâmetros constantes da tabela 4 (p. 22).

2 Utilizar parâmetros constantes da tabela 3 (p. 21).

3 Utilizar parâmetros constantes da tabela 2 (p. 20).

4 Nível de Risco (NR): NR ≤ 8 = baixo; NR ≤ 24 = médio; 24 < NR ≤ 48 = alto; NR ≥ 60 = extremo (v. Tabela 1 – Matriz de Riscos).

Anexo I - 2. Equipe de Planejamento / SAOF

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos																			
Responsável: Secretário da SAOF, Andréa Carla Guedes Toscano Campos.				Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em 29/11/2019.				Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.				Versão: 1.0							
Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos																			
Data: 19/11/2019			Unidade: SAOF				Gestor de Riscos: Equipe de Planejamento / Secretário de Administração, Orçamento e Finanças.												
Risco	Causa(s)	Classe(s) ¹	Avaliação Riscos Inerentes			Categoria de Priorização	Consequência	Tratamento	Avaliação Riscos residuais			Categoria de Priorização	Plano de Contingência	Área Funcional Responsável	Proprietário do Risco				
(1) Estudo Preliminar incompleto ou nível de detalhamento insuficiente.	(1) Falta de familiaridade em elaborar um Estudo Preliminar; e (2) Ausência de modelos específicos orientadores de Estudos Preliminares.	Operacional e de Aquisições	Alto (8)	Média (6)	48	Alto	(1) Retrabalho de corrigir as informações no EP; e (2) Possível fracasso da licitação ou da contratação.	Mitigar o Risco	Baixo (4)	Baixa (4)	16	Médio	Não	SAOF	Equipe de Planejamento / Secretário da SAOF				
(2) TR ou PB com falhas ou inconsistências (objeto, prazos, exigências, etc.).	(1) Falhas na etapa anterior de elaboração de Estudos Preliminares; e (2) Utilização de modelos de TR/PB inadequados; (3) Ausência de modelos de TR/PB específicos.	Operacional e de Aquisição	Alto (8)	Média (6)	48	Alto	(1) Retrabalho de corrigir as informações no TR/PB; e (2) Possível fracasso da licitação ou da contratação.	Mitigar o Risco	Baixo (4)	Baixa (4)	16	Médio	Não	SAOF	Equipe de Planejamento / Secretário da SAOF				

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura

12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

12.1.1. Subprocesso: Processo licitatório: fase interna

12.1.1.1. Planejamento da Contratação

12.1.1.1.x. Elaborar Estudos Preliminares e Mapa de Riscos (Equipe de Planejamento da Contratação) (**Risco 1**)

12.1.1.1.x. Elaborar Termo de Referência ou Projeto Básico e Mapa de Riscos [Equipe de Planejamento da Contratação] (**Risco 2**)

1 Utilizar parâmetros constantes da tabela 4 (p. 22).

2 Utilizar parâmetros constantes da tabela 3 (p. 21).

3 Utilizar parâmetros constantes da tabela 2 (p. 20).

4 Nível de Risco (NR): NR ≤ 8 = baixo; NR ≤ 24 = médio; 24 < NR ≤ 48 = alto; NR ≥ 60 = extremo (v. Tabela 1 – Matriz de Riscos).

Anexo I - 3. Gabinete e Apoio a Planejamento e Gestão da Secretaria de Administração, Orçamento e Finanças – GAPSAOF / Secretaria de Administração e Orçamento – SAOF

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos																	
Responsável: Chefe do GAPSAOF, Zeneide Lobato Reis da Silva.						Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em 29/11/2019.					Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.				Versão: 1.0		
Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos																	
Data: 06/11/2019			Unidade: SAOF / GAPSAOF				Gestor de Riscos: Secretário de Administração, Orçamento e Finanças e Chefe do GAPSAOF.										
Risco	Causa(s)	Classe(s) ¹	Avaliação Riscos Inerentes			Categoria de Priorização	Consequência	Tratamento	Avaliação Riscos residuais			Categoria de Priorização	Plano de Contingência	Área Funcional Responsável	Proprietário do Risco		
			Impacto ²	Proba-bilidade ³	Nível de Risco (IxP) ⁴				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)						
(1) Análise incompleta ou errada do DOD Administrativo	(1) Falta de atenção ou ausência de checklist.	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) Retrabalho de corrigir as informações do DOD; e (2) o atraso no trâmite processual.	Mitigar o Risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	SAOF	Secretário da SAOF e Chefe do GAPSAOF		
(2) Aprovação equivocada ou com erro do DOD ou da Equipe de Planejamento da Contratação	(1) Falta de atenção.	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) Retrabalho de corrigir as informações do DOD e do despacho; e (2) o atraso no trâmite processual.	Mitigar o Risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	SAOF	Secretário da SAOF e Chefe do GAPSAOF		
(3) Erro ao validar documentos e na análise das informações prestadas pelas unidades técnicas	(1) Falta de atenção; e (2) Falta de conhecimento técnico para realizar uma análise aprofundada.	Operacional e de Aquisição	Médio (6)	Baixa (4)	24	Médio	(1) Retrabalho de corrigir as informações do DOD e do despacho; e (2) o atraso no trâmite processual.	Mitigar o Risco	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	Não	SAOF	Secretário da SAOF e Chefe do GAPSAOF		
(4) Não tomar as providências para solucionar a razão do fracasso do certame, visando a repetição ou a aquisição direta.	(1) Falta de atenção; (2) acumulo de serviço.	Operacional e de Aquisição	Médio (6)	Muito Baixa (2) (Não há histórico, atividade nova)	12	Médio	(1) o atraso no trâmite processual; (2) A possível inviabilidade de realizar uma	Mitigar o Risco	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	Não	SAOF	Secretário da SAOF e Chefe do GAPSAOF		

1 Utilizar parâmetros constantes da tabela 4 (p. 22).

2 Utilizar parâmetros constantes da tabela 3 (p. 21).

3 Utilizar parâmetros constantes da tabela 2 (p. 20).

4 Nível de Risco (NR): NR ≤ 8 = baixo; NR ≤ 24 = médio; 24 < NR ≤ 48 = alto; NR ≥ 60 = extremo (v. Tabela 1 – Matriz de Riscos).

(5) Erro na análise do pedido de emissão da nota de empenho (ARP) (vigência da ARP, saldo, valor da despesa, regularidade fiscal, limites da subdelegação, etc.).	(1) Falta de atenção; (2) acúmulo de serviço; (3) Falta de uma ferramenta (Sistema) de auxílio ao controle das ARPs.	Operacional e de Aquisição	Médio (6)	Baixa (4)	24	Médio	(1) Retrabalho de corrigir o ato de autorização da despesa e de re-emissão dos documentos corrigidos; (2) Autorizar despesas fora do limite de competência da subdelegação; e (3) Atraso na aquisição do material.	Mitigar o Risco	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	Não	SAOF	Secretário da SAOF e Chefe do GAPSAOF
(6) Falha no sistema SIASGnet ou erro na instrução do pedido (item, quantidade, consulta à empresa, etc.).	(1) Falha técnica do sistema SIASGnet; (2) Falta de atenção no preenchimento do pedido no sistema.	Operacional e de Aquisição	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) Indeferimento do pedido pelo órgão gerenciador; (2) o atraso no trâmite processual; (3) A possível inviabilidade de realizar a contratação por carona.	Mitigar o Risco	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	Não	SAOF	Secretário da SAOF e Chefe do GAPSAOF
(7) Deixar de dar prosseguimento ao trâmite processual.	(1) Falta de atenção.	Operacional e de Aquisição	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) o atraso no trâmite processual; (2) Inviabilizar a análise de alternativas pela Equipe de Planejamento.	Mitigar o Risco	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	Não	SAOF	Secretário da SAOF e Chefe do GAPSAOF

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura

12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

12.1.1. Subprocesso: Processo licitatório: fase interna

12.1.1.1. Planejamento da Contratação

12.1.1.1.2. Analisar DOD Administrativo (**Risco 1**)

12.1.1.1.3. Aprovar DOD e designar Equipe de Planejamento da Contratação (**Risco 2**)

12.1.1.1.10. Validar documentos e se manifestar sobre a contratação (**Risco 3**)

12.1.x. ...

12.1.x.x. ...

12.1.x.x.x. Analisar os motivos da licitação deserta ou fracassada e tomar providências [contratação por licitação para pronta entrega/contratação por sistema de registro de preços] (**Risco 4**)

12.1.x.x.x. Autorizar a emissão da nota de empenho [contratação por sistema de registro de preços] (**Risco 5**)

12.1.x.x.x. Consultar órgão gerenciador da ARP via sistema [contratação por adesão à ARP de outro órgão] (**Risco 6**)

12.1.x.x.x. Retornar os autos à Equipe de Planejamento, se necessário [contratação por adesão à ARP de outro órgão] (**Risco 7**)

Anexo I - 4. Seção de Análise Técnica de Contratações – SETEC

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos																
Responsável: Chefe da Seção de Análise Técnica de Contratações - SETEC, Geísa Macedo de Moraes (em Substituição).					Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em 29/11/2019.					Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.			Versão: 1.0			
Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos																
Data: 04/11/2019			Unidade: SETEC / COLIC / SAOF					Gestor de Riscos: Chefe da Seção de Análise Técnica de Contratações - SETEC.								
Risco	Causa(s)	Classe(s) ¹	Avaliação Riscos Inerentes			Categoria de Priorização	Consequência	Tratamento	Avaliação Riscos residuais			Categoria de Priorização	Plano de Contingência	Área Funcional Responsável	Proprietário do Risco	
			Impacto ²	Probabilidade ³	Nível de Risco (IxP) ⁴				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)					
(1) Realizar uma análise incompleta dos Estudos Preliminares.	(1) Não possuir um procedimento de conferência padronizado.	Operacional	Baixo (4)	Médio (6)	24	Médio	(1) Atraso na contratação; e (2) Retrabalho de corrigir a análise dos Estudos Preliminares.	Mitigar o Risco	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	Não	COLIC	Chefe da SETEC	
(2) Realizar uma análise incompleta do Termo de Referência ou Projeto Básico.	(1) Não possuir um procedimento de conferência padronizado.	Operacional	Baixo (4)	Médio (6)	24	Médio	(1) Atraso na contratação; e (2) Retrabalho de corrigir o Termo de Referência ou Projeto Básico.	Mitigar o Risco	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	Não	COLIC	Chefe da SETEC	
(3) Cometer um erro na especificação do material ou serviço no momento da pesquisa [pregão e cotação eletrônica]	(1) Dificuldade decorrente da especificidade do material ou serviço.	Operacional	Médio (6)	Muito Baixa (2)	12	Médio	(1) Atraso na contratação; (2) Eventual repetição do certame.	Mitigar o Risco	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	Não	COLIC	Chefe da SETEC	
(4) Cometer um erro no envio da especificação do material ou serviço no momento da pesquisa	(1) Dificuldade decorrente da especificidade do material ou serviço.	Operacional	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	(1) Atraso na contratação.	Mitigar o Risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	COLIC	Chefe da SETEC	

¹ Utilizar parâmetros constantes da tabela 4 (p. 22).

² Utilizar parâmetros constantes da tabela 3 (p. 21).

³ Utilizar parâmetros constantes da tabela 2 (p. 20).

⁴ Nível de Risco (NR): NR ≤ 8 = baixo; NR ≤ 24 = médio; 24 < NR ≤ 48 = alto; NR ≥ 60 = extremo (v. Tabela 1 – Matriz de Riscos).

para o fornecedor [propostas comerciais]															
(5) Não registrar o aceite ou recusa das IRP's no sistema	(1) Esquecer-se de registrar o aceite ou recusa no sistema.	Operacional e de Aquisições	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	(1) Paralisação do processo de aquisição/contratação.	Mitigar o Risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	COLIC	Chefe da SETEC
(6) Publicar o edital com algum erro.	(1) Desatenção na execução da atividade.	Operacional e de Aquisições	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	(1) Atraso na contratação; (2) Eventual repetição do certame.	Mitigar o Risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	COLIC	Chefe da SETEC
(7) Equívocos no envio da Nota de Empenho para o(s) fornecedor(es)	(1) Desatenção na execução da atividade.	Operacional e de Aquisições	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	(1) Atraso na entrega / contratação; (2) Reenviar a documentação (nota de empenho e outros).	Mitigar o Risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	COLIC	Chefe da SETEC

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura

 12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

 12.1.1. Subprocesso: Processo licitatório: fase interna

 12.1.1.1. Planejamento da Contratação

12.1.1.1.6. Analisar Estudos Preliminares (Risco 1)

12.1.1.1.8. Analisar Termo de Referência ou Projeto Básico (Risco 2)

 12.1.x. ...

 12.1.x.x. ...

12.1.x.x.x. Realizar pesquisa de preços [“PREGÃO” Contratação por licitação para Pronta Entrega/SRP/contratação por adesão à ARP de outro órgão] (Risco 3)

12.1.x.x.x. Pesquisa de preços e elaborar minuta de edital para contratação direta, quando for o caso [Propostas comerciais] (Risco 4)

12.1.x.x.x. Estabelecer valor de referência e elaborar minuta de edital [Dispensa eletrônica] [contratação por dispensa de licitação com cotação eletrônica de preços] (Risco 3)

12.1.x.x.x. Acolher ou recusar as IRP's dos órgãos interessados (Risco 5)

12.1.x.x.x. Publicar o edital e realizar a cotação eletrônica de preços (Risco 6)

12.1.x.x.x. Enviar NE à contratada, quando não houver contrato (Risco 7)

Anexo I - 5. Seção de Planejamento Orçamentário e Financeiro – SEPOF

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos																			
Responsável: Chefe da Seção de Planejamento Orçamentário e Financeiro - SEPOF, Nelson de Queiroz Oliveira.					Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em 29/11/2019.			Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.			Versão: 1.0								
Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos																			
Data: 04/11/2019			Unidade: SEPOF/COFIN/SAOF					Gestor de Riscos: Chefe da Seção de Planejamento Orçamentário e Financeiro - SEPOF.											
Risco	Causa(s)	Classe(s) ¹	Avaliação Riscos Inerentes			Categoria de Priorização	Consequência	Tratamento	Avaliação Riscos residuais			Categoria de Priorização	Plano de Contingência	Área Funcional Responsável	Proprietário do Risco				
			Impacto ²	Proba- bilidade ³	Nível de Risco (IxP) ⁴				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)								
(1) Efetuar a reserva orçamentária com erro.	Erro na identificação do PTRES/PI/UGR/NDD ou no valor da despesa.	Risco operacional	Baixo (4)	Baixa (4)	16	Médio	(1) Possível emissão de nota de empenho com erro no PTRES/PI/UGR/NDD ou no valor, gerando a necessidade de correção dos documentos emitidos.	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	COFIN	Chefe da SEPOF				
(2) Acúmulo de pré-empenhos com saldos a ajustar.	(1) O processo nem sempre tramitava pela SEPOF para ajustar a reserva orçamentária.	Risco operacional	Muito Baixo (2)	Baixa (4)	8	Baixo	(1) Sobras orçamentárias acumuladas.	Mitigar o Risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	COFIN	Chefe da SEPOF				

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura

12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

12.1.1. Subprocesso: Processo licitatório: fase interna

12.1.1.6. Reserva orçamentária

12.1.1.6.1. Efetuar a reserva orçamentária (**Risco 1**)

12.1.1.6.2. Ajustar a reserva orçamentária (**Risco 2**)

1 Utilizar parâmetros constantes da tabela 4 (p. 22).

2 Utilizar parâmetros constantes da tabela 3 (p. 21).

3 Utilizar parâmetros constantes da tabela 2 (p. 20).

4 Nível de Risco (NR): NR ≤ 8 = baixo; NR ≤ 24 = médio; 24 < NR ≤ 48 = alto; NR ≥ 60 = extremo (v. Tabela 1 – Matriz de Riscos).

Anexo I - 6. Seção de Licitações e Contratos – SELIC

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos																				
Responsável: Chefe da Seção de Licitações e Contratos - SELIC, Welika Welkovic da Cunha Melo.				Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em 29/11/2019.					Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.			Versão: 1.0								
Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos																				
Data: 06/11/2019			Unidade: SELIC/COLIC/SAOF					Gestor de Riscos: Chefe da Seção de Licitações e Contratos - SELIC.												
Risco	Causa(s)	Classe(s) ¹	Avaliação Riscos Inerentes			Categoria de Priorização	Consequência	Tratamento	Avaliação Riscos residuais			Categoria de Priorização	Plano de Contingência	Área Funcional Responsável	Proprietário do Risco					
			Impacto ²	Probabilidade ³	Nível de Risco (IxP) ⁴				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)									
(1) Eventual erro no enquadramento legal, em virtude de desatualização da legislação consultada.	(1) Desatualização dos servidores sobre a edição de novas normas (leis, decretos, jurisprudência do TCU, etc.).	Operacional	Baixo (4)	Baixo (4)	16	Médio	(2) Eventual contratação com enquadramento legal incorreto e possível auditoria.	Mitigar o Risco	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	Não	COLIC	Chefe da SELIC					
(2) Eventual erro na elaboração do edital.	(1) Diversidade de objetos a serem contratados que dificulta a elaboração dos editais; (2) Carência de servidores com perfil e capacitação adequados.	Operacional e de Aquisições	Baixo (4)	Baixa (4)	16	Médio	(1) Eventual retrabalho para corrigir o edital; (2) atraso na contratação; (3) Eventuais recursos no certame; (4) achados de auditoria.	Mitigar o Risco	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	Não	COLIC	Chefe da SELIC					
(3) Eventual erro na elaboração do contrato.	(1) Necessidade de adequação dos contratos aos objetos; (2) Carência de servidores com perfil e capacitação adequados.	Operacional e de Aquisições	Muito baixo (2)	Muito baixa (2)	4	Baixo	(1) Eventual retrabalho para corrigir o contrato; (2) atraso na contratação; (3) Eventuais recursos no certame; (4) achados de auditoria.	Mitigar o Risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	COLIC	Chefe da SELIC					

1 Utilizar parâmetros constantes da tabela 4 (p. 22).

2 Utilizar parâmetros constantes da tabela 3 (p. 21).

3 Utilizar parâmetros constantes da tabela 2 (p. 20).

4 Nível de Risco (NR): NR ≤ 8 = baixo; NR ≤ 24 = médio; 24 < NR ≤ 48 = alto; NR ≥ 60 = extremo (v. Tabela 1 – Matriz de Riscos).

(4) Falha no controle de saldo por subelemento para dispensas de licitação.	(1) Falta de atenção na utilização da tabela; (2) Carência de servidores com perfil e capacitação adequados.	Operacional e de Aquisições	Baixo (4)	Baixa (4)	16	Médio	(1) Eventual aquisição além dos limites legais; (2) achados de auditoria.	Mitigar o Risco	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	Não	COLIC	Chefe da SELIC
(5) Equívocos na elaboração do extrato da publicação e no prazo de publicação.	(1) Falta de atenção na elaboração do extrato e na observância do prazo; (2) Quantidade de publicações e carência de servidores.	Operacional e de Aquisições	Baixo (4)	Baixo (4)	16	Médio	(1) Eventual retrabalho para corrigir a publicação; (2) Inobservância do limite do prazo para publicação de inexigibilidade.	Mitigar o Risco	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	Não	COLIC	Chefe da SELIC
(6) Equívocos de preenchimento e envio do contrato a ser formalizado.	(1) Falta de atenção na formalização dos contratos e no envio; (2) Carência de servidores.	Operacional e de Aquisições	Baixo (4)	Muito baixa (2)	8	Baixo	(1) Atraso na formalização da contratação; (2) Eventual retrabalho para corrigir o contrato e reenviar.	Mitigar o Risco	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	Não	COLIC	Chefe da SELIC
(7) Equívocos na elaboração da ARP, na protocolização da ARP no PAE e na publicação das ARPs no DOU.	(1) Falta de atenção na formalização dos contratos e no envio; (2) Carência de servidores.	Operacional e de Aquisições	Baixo (4)	Muito baixa (2)	8	Baixo	(1) Atraso na formalização da ARP; (2) Eventual retrabalho para corrigir ARP e reenviar, republicar e reinserir no SIASG.	Mitigar o Risco	Baixo (4)	Muito baixa (2)	8	Baixo	Não	COLIC	Chefe da SELIC

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura

12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

12.1.1. Subprocesso: Processo licitatório: fase interna

12.1.1.1. Planejamento da Contratação

12.1.1.1.9. Informar o enquadramento legal da contratação/despesa (SELIC/COLIC/SAOF) (Risco 1)

12.1.x. Subprocesso: ...

12.1.x.x.x. Elaborar minutas de edital da licitação e do contrato, se houver [contratação por licitação para pronta entrega/contratação por sistema de registro de preços] (Risco 2)

12.1.x.x.x. Elaborar a minuta de contrato, se for o caso [contratação por adesão à ARP de outro órgão] (Risco 3)

12.1.x.x.x. Elaborar a minuta de contrato, se houver, e controlar o saldo para fins de dispensa de licitação por valor [contratação por dispensa e inexigibilidade de licitação] (Risco 3 e 4)

12.1.x.x.x. Publicar extrato no DOU [contratação por dispensa e inexigibilidade de licitação] (Risco 5)

12.1.x.x.x. Formalizar e enviar o contrato, juntamente com a nota de empenho, quando for o caso [contratação por licitação para pronta entrega/contratação por sistema de registro de preços/contratação por dispensa e inexigibilidade de licitação/contratação por dispensa de licitação com cotação eletrônica de preços/contratação por adesão à ARP de outro órgão] (Risco 6)

12.1.x.x.x. Formalizar e publicar as ARP's e protocolizar no PAE [contratação por sistema de registro de preços] (Risco 7)

Anexo I - 7. Assessoria Jurídica da Diretoria-Geral – AJDG

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos																
Responsável: Assessor da Assessoria Jurídica da Diretoria-Geral - AJDG, Marat Soares Teixeira.					Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em 29/11/2019.					Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.			Versão: 1.0			
Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos																
Data: 30/10/2019			Unidade: AJDG / DG					Gestor de Riscos: Assessor da Assessoria Jurídica da Diretoria-Geral - AJDG.								
Risco	Causa(s)	Classe(s) ¹	Avaliação Riscos Inerentes			Categoria de Priorização	Consequência	Tratamento	Avaliação Riscos residuais			Categoria de Priorização	Plano de Contingência	Área Funcional Responsável	Proprietário do Risco	
			Impacto ²	Proba- bilidade ³	Nível de Risco (IxP) ⁴				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)					
(1) Não identificar algum erro, ilegalidade ou incoerência no EP/TR/PB, que possam levar a administração a praticar atos ilegais, ilegítimos e antieconômicos .	(1) Sobre carga de trabalho na equipe da AJDG; (2) Falta de atenção pontual em algum momento da análise; e (3) Complexidade e variedade das matérias examinadas pela AJDG.	Operacional e de Aquisição	Médio (6)	Baixa (4)	24	Médio	(1) Retrabalho em corrigir a análise e o parecer; (2) Atraso no procedimento de contratação.	Mitigar o Risco	Baixo (4)	Muito Baixo (2)	8	Baixo	Não	DG	Assessor da AJDG	
(2) Erro na análise da justificativa de não publicar a IRP.	(1) Sobre carga de trabalho na equipe da AJDG; (2) Falta de atenção pontual em algum momento da análise; e (3) Complexidade e variedade das	Operacional e de Aquisição	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	(1) Retrabalho em corrigir a análise e o parecer; (2) Atraso no procedimento de contratação.	Mitigar o Risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	DG	Assessor da AJDG	

1 Utilizar parâmetros constantes da tabela 4 (p. 22).

2 Utilizar parâmetros constantes da tabela 3 (p. 21).

3 Utilizar parâmetros constantes da tabela 2 (p. 20).

4 Nível de Risco (NR): NR ≤ 8 = baixo; NR ≤ 24 = médio; 24 < NR ≤ 48 = alto; NR ≥ 60 = extremo (v. Tabela 1 – Matriz de Riscos).

	matérias examinadas pela AJDG.														
(3) Não identificar algum erro, ilegalidade ou incoerência no edital e demais documentos relacionados à abertura de uma licitação, ou na autorização de publicação de cotação eletrônica.	(1) Sobrevida de trabalho na equipe da AJDG; (2) Falta de atenção pontual em algum momento da análise; e (3) Complexidade e variedade das matérias examinadas pela AJDG.	Operacional e de Aquisição	Médio (6)	Baixa (4)	24	Médio	(1) Retrabalho em corrigir a análise e o parecer; (2) Atraso no procedimento de contratação; (3) Perda de créditos orçamentários.	Mitigar o Risco	Baixo (4)	Muito Baixo (2)	8	Baixo	Não	DG	Assessor da AJDG
(4) Não identificar algum erro, ilegalidade ou incoerência no para a homologação da licitação ou autorização da despesa por dispensa de licitação ou inexigibilidade.	(1) Sobrevida de trabalho na equipe da AJDG; (2) Falta de atenção pontual em algum momento da análise; e (3) Complexidade e variedade das matérias examinadas pela AJDG.	Operacional e de Aquisição	8	4	32	Alto	(1) Retrabalho em corrigir a análise e o parecer; (2) Atraso no procedimento de contratação; (3) Perda de créditos orçamentários.	Mitigar o Risco	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	Não	DG	Assessor da AJDG

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura

12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

12.1.1. Subprocesso: Processo licitatório: fase interna

12.1.1.1. Planejamento da Contratação

12.1.1.1.11. Analisar documentos [EP e TR/PB] e emitir parecer jurídico (Risco 1)

12.1.1.8. Análise jurídica de editais e outros instrumentos

12.1.1.8.1. Analisar justificativa para não divulgar IRP (Risco 2)

12.1.1.8.2. Analisar e emitir parecer jurídico [Autorizar abertura de licitação] (Risco 3)

12.1.2. Subprocesso: Processo licitatório: fase externa

12.1.2.5. Análise, homologação e adjudicação

12.1.2.5.1. Analisar e emitir parecer jurídico [Homologar licitação] (Risco 4)

12.1.3. Aquisição ou contratação direta

12.1.3.2. Dispensa de licitação com propostas comerciais

12.1.3.2.x. Analisar e emitir parecer jurídico [Autorizar despesa] (Risco 4)

12.1.3.3. Dispensa de licitação com cotação eletrônica

12.1.3.3.x. Analisar e emitir parecer jurídico [Autorizar publicação da cotação eletrônica] (Risco 3)

12.1.3.3.x. Analisar e emitir parecer jurídico [Autorizar despesa] (Risco 4)

12.1.3.4. Inexigibilidade de licitação

12.1.3.1.x. Analisar e emitir parecer jurídico (Risco 4)

12.1.4.1. Procedimentos de adesão do TRE/RN à ARP de outro órgão

12.1.4.1.x. Analisar e emitir parecer jurídico (Risco 4)

Anexo I - 8. Gabinete da Diretoria-Geral – GABDG / Diretoria-Geral – DG

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos																
Responsável: Chefe do Gabinete da Diretoria-Geral - GABDG, Fernanda Araújo Cruz Barbosa.					Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em 29/11/2019.					Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.			Versão: 1.0			
Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos																
Data: 11/11/2019			Unidade: DG / GABDG					Gestor de Riscos: Diretora-Geral - DG / Chefe do Gabinete da Diretoria-Geral - GABDG								
Risco	Causa(s)	Classe(s) ¹	Avaliação Riscos Inerentes			Categoria de Priorização	Consequência	Tratamento	Avaliação Riscos residuais			Categoria de Priorização	Plano de Contingência	Área Funcional Responsável	Proprietário do Risco	
			Impacto ²	Probabilidade ³	Nível de Risco (IxP) ⁴				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)					
(1) Erro ao analisar e elaborar despacho de uma demanda não prevista no PAC.	(1) Falta de atenção; (2) Conhecimento insuficiente sobre o objeto.	Operacional; de Aquisições; e de Orçamento.	Médio (6)	Muito Baixa (2)	12	Médio	(1) Autorizar a continuidade de um processo que poderá resultar na aquisição de um objeto ou na contratação de um serviço desnecessário; (2) Deixar de adquirir ou contratar algo necessário.	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	Não	DG	Diretora-Geral e Chefe do GABDG	
(2) Não conferir adequadamente a minuta de despacho de aprovação dos documentos elaborados pela AJDG.	(1) Falta de atenção; (2) Conhecimento insuficiente sobre o objeto.	Operacional e de Aquisições.	Médio (6)	Muito Baixa (2)	12	Médio	(1) O processo prosseguir com eventuais falhas na documentação e causar retrabalhos na sua correção.	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	Não	DG	Diretora-Geral e Chefe do GABDG	
(3) Não conferir adequadamente a minutas de despachos de decisão/aprovação/homologação elaborados pela AJDG.	(1) Falta de atenção; e (2) Conhecimento insuficiente sobre o objeto.	Operacional e de Aquisições.	Médio (6)	Muito Baixa (2)	12	Médio	(1) O processo prosseguir com eventuais falhas na documentação e causar retrabalhos na sua correção.	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	Não	DG	Diretora-Geral e Chefe do GABDG	

¹ Utilizar parâmetros constantes da tabela 4 (p. 22).

² Utilizar parâmetros constantes da tabela 3 (p. 21).

³ Utilizar parâmetros constantes da tabela 2 (p. 20).

⁴ Nível de Risco (NR): NR ≤ 8 = baixo; NR ≤ 24 = médio; 24 < NR ≤ 48 = alto; NR ≥ 60 = extremo (v. Tabela 1 – Matriz de Riscos).

(4) Equívoco na assinatura de Notas de Empenho.	(1) Falta de atenção.	Operacional e de Aquisições.	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) O processo prosseguir com eventuais falhas na documentação e causar retrabalhos na sua correção; e (2) Eventual atraso na tramitação, em virtude da necessidade de correção da assinatura.	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	DG	Diretora-Geral e Chefe do GABDG
---	-----------------------	------------------------------	-----------	-----------------	---	-------	--	-----------------	-----------------	-----------------	---	-------	-----	----	---------------------------------

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura

12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

12.1.1. Subprocesso: Processo licitatório: fase interna

12.1.1.1. Planejamento da Contratação

12.1.1.1.4. Apreciar demanda não prevista no PAC (**Risco 1**)

12.1.1.1.12 Aprovar documentos [EP, TR/PB e MR] (**Risco 2**)

12.1.x. ...

12.1.x.x. ...

12.1.x.x.x. Decidir sobre a divulgação da IRP [contratação por sistema de registro de preços] (**Risco 3**)

12.1.x.x.x. Autorizar a abertura da licitação [contratação por licitação para pronta entrega/contratação por sistema de registro de preços] (**Risco 3**)

12.1.x.x.x. Autorizar a contratação [contratação por dispensa e inexigibilidade de licitação/contratação por dispensa de licitação com cotação eletrônica de preços] (**Risco 3**)

12.1.x.x.x. Autorizar a adesão à ARP e determinar outras providências [contratação por adesão à ARP de outro órgão] (**Risco 3**)

12.1.x.x.x. Homologar a licitação e determinar outras providências [contratação por licitação para pronta entrega/contratação por sistema de registro de preços] (**Risco 3**)

12.1.x.x.x. Homologar a cotação eletrônica e determinar outras providências [contratação por dispensa de licitação com cotação eletrônica de preços] (**Risco 3**)

12.1.x.x.x. Assinar a nota de empenho [contratação por dispensa e inexigibilidade de licitação/contratação por dispensa de licitação com cotação eletrônica de preços/contratação por adesão à ARP de outro órgão] (**Risco 4**)

Anexo I - 9. Núcleo de Licitações – NL

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos																						
Responsável: Núcleo de Licitações, Pedro Sancho de Medeiros.				Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em 29/11/2019.					Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.			Versão: 1.0										
Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos																						
Data: 11/11/2019			Unidade: NL / DG							Gestor de Riscos: FC-3 do Núcleo de Licitações - NL												
Risco	Causa(s)	Classe(s) ¹	Avaliação Riscos Inerentes			Categoria de Priorização	Consequência	Tratamento	Avaliação Riscos residuais			Categoria de Priorização	Plano de Contingência	Área Funcional Responsável	Proprietário do Risco							
			Impacto ²	Proba- bilidade ³	Nível de Risco (IxP) ⁴				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)											
(1) Digitação equivocada do CATMAT/CATSER, ou na descrição do material/serviço, ou no valor, ou na unidade do item.	(1) Ajustes no CATMAT/CATSER ou equívoco de digitação.	Operacional	Muito Baixo (2)	Baixa (4)	8	Baixo	(1) Prejuízo na realização da licitação, com possível anulação do item.	Mitigar o Risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	DG	NL							
(2) Equívoco no cadastramento da licitação no sistema Compras Governamentais.	(1) Equívoco na digitação das informações do edital/TR no sistema; (2) Dissonância em disposição do edital com o tipo da licitação; e (3) a equipe de apoio designada em tempo parcial.	Operacional	Baixo (4)	Baixa (4)	16	Médio	(1) Prejuízo na realização da licitação, com possível anulação do item; e (2) Anulação do certame, se ele prosseguisse.	Mitigar o Risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	DG	NL							
(3) Demora nas respostas aos questionamentos/impugnações pelas unidades técnicas.	(1) Dificuldade de responder aos questionamentos (alto grau de tecnicidade) no tempo exígido, de forma concomitante com as outras atribuições das unidades.	Operacional	Baixo (4)	Baixa (4)	16	Médio	(1) Suspensão da licitação; e (2) Possível atraso na contratação/aquisição do objeto.	Mitigar o Risco	Muito Baixo (2)	Baixa (4)	8	Baixo	Não	DG	NL							
(4) Interrupção do aperfeiçoamento/capacitação contínuo dos pregoeiros.	(1) Falta de uma política de capacitação/aperfeiçoamento para os pregoeiros.	Operacional	Baixo (4)	Baixa (4)	16	Médio	(1) Desatualização em doutrina e jurisprudência dos pregoeiros, expondo a organização a eventuais erros na condução dos pregões.	Mitigar o Risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	DG	NL							

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura
 - 12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

1 Utilizar parâmetros constantes da tabela 4 (p. 22).

2 Utilizar parâmetros constantes da tabela 3 (p. 21).

3 Utilizar parâmetros constantes da tabela 2 (p. 20).

4 Nível de Risco (NR): NR ≤ 8 = baixo; NR ≤ 24 = médio; 24 < NR ≤ 48 = alto; NR ≥ 60 = extremo (v. Tabela 1 – Matriz de Riscos).

12.1.x. ...

12.1.x.x. ...

12.1.x.x.x. Publicação da IRP (*Risco 1*)

12.1.x.x.x. Cadastramento da licitação no sistema Compras Governamentais (*Risco 2*)

12.1.x.x.x. Realizar a fase externa da licitação (*Riscos 3 e 4*)

Anexo I - 10. Assessoria Jurídico-Administrativa da Presidência – APRES

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos															
Responsável: Assessor da Assessoria Jurídico-Administrativa da Presidência - APRES, Arnaud Diniz Flor Alves.				Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em 29/11/2019.					Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.			Versão: 1.0			
Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos															
Data: 18/11/2019			Unidade: Assessoria Jurídico-Administrativa da Presidência				Gestor de Riscos: Assessor da APRES								
Risco	Causa(s)	Classe(s) ¹	Avaliação Riscos Inerentes			Categoria de Priorização	Consequência	Tratamento	Avaliação Riscos residuais			Categoria de Priorização	Plano de Contingência	Área Funcional Responsável	Proprietário do Risco
			Impacto ²	Probabilidade ³	Nível de Risco (IxP) ⁴				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				
(1) Erro na identificação do caso, se dispensa ou inexigibilidade; (2) Erro na análise da singularidade do objeto; (3) Erro na análise quanto à exclusividade do fornecedor.	(1) Sobrecarga de trabalho na equipe da APRES; (2) Falta de atenção pontual em algum momento da análise; e (3) Complexidade e variedade das matérias examinadas pela APRES.	Operacional e de Aquisição	8	4	32	Alto	(1) Retrabalho em corrigir a análise e o parecer; (2) Atraso no procedimento de contratação; (3) Perda de créditos orçamentários; e (4) Prejuízo à administração e responsabilização do gestor.	Mitigar o Risco	Médio (6)	Muito Baixa (2)	12	Médio	Não	Presidência	Assessor da APRES

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura

12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

12.1.3. Aquisição ou contratação direta

12.1.3.2. Dispensa de licitação com propostas comerciais

12.1.3.2.x. Analisar e emitir parecer jurídico [ratificar a realização da despesa] (Riscos 1, 2 e 3)

12.1.3.4. Inexigibilidade de licitação

12.1.3.4.x. Analisar e emitir parecer jurídico [ratificar a realização da despesa] (Riscos 1, 2 e 3)

¹ Utilizar parâmetros constantes da tabela 4 (p. 22).

² Utilizar parâmetros constantes da tabela 3 (p. 21).

³ Utilizar parâmetros constantes da tabela 2 (p. 20).

⁴ Nível de Risco (NR): NR ≤ 8 = baixo; NR ≤ 24 = médio; 24 < NR ≤ 48 = alto; NR ≥ 60 = extremo (v. Tabela 1 – Matriz de Riscos).

Anexo I - 11. Gabinete da Presidência – GABPRES / Presidência – PRES

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte															
Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos															
Responsável: Chefe do Gabinete da Presidência - GABPRES, Camila Octávio Bezerra.				Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em 29/11/2019.				Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.				Versão: 1.0			
Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos															
Data: 14/11/2019			Unidade: Presidência				Gestor de Riscos: Chefe do GABPRES								
Risco	Causa(s)	Classe(s) ¹	Avaliação Riscos Inerentes			Categoria de Priorização	Consequência	Tratamento	Avaliação Riscos residuais			Categoria de Priorização	Plano de Contingência	Área Funcional Responsável	Proprietário do Risco
			Impacto ²	Probabilidade ³	Nível de Risco (IxP) ⁴				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				
(1) Não conferir adequadamente a minuta de despacho de decisão/aprovação elaborado pela APRES e assinado pelo Presidente.	(1) Falta de atenção; e (2) Conhecimento insuficiente sobre o objeto.	Operacional e de Aquisições.	Médio (6)	Muito Baixa (2)	12	Médio	(1) O processo prosseguir com eventuais falhas na documentação e causar retrabalhos na sua correção.	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	Não	Presidência	Presidente e Chefe do GABPRES

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura

12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

12.1.x. ...

12.1.x.x. ...

12.1.x.x.x. Autorizar a contratação [contratação por dispensa e inexigibilidade de licitação] (Risco 1)

1 Utilizar parâmetros constantes da tabela 4 (p. 22).

2 Utilizar parâmetros constantes da tabela 3 (p. 21).

3 Utilizar parâmetros constantes da tabela 2 (p. 20).

4 Nível de Risco (NR): NR ≤ 8 = baixo; NR ≤ 24 = médio; 24 < NR ≤ 48 = alto; NR ≥ 60 = extremo (v. Tabela 1 – Matriz de Riscos).

Anexo I - 12. Seção de Execução Orçamentária e Financeira – SEOF

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte																			
Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos																			
Responsável: Chefe da Seção de Execução Orçamentária e Financeira - SEOF, Sandra Maria Godeiro Andrade Gomes.				Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em 29/11/2019.				Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.				Versão: 1.0							
Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos																			
Data: 12/11/2019			Unidade: SEOF / COFIN / SAOF				Gestor de Riscos: Chefe da Seção de Execução Orçamentária e Financeira - SEOF.												
Risco	Causa(s)	Classe(s) ¹	Avaliação Riscos Inerentes			Categoria de Priorização	Consequência	Tratamento	Avaliação Riscos residuais			Categoria de Priorização	Plano de Contingência	Área Funcional Responsável	Proprietário do Risco				
			Impacto ²	Proba-bilidade ³	Nível de Risco (IxP) ⁴				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)								
(1) Efetuar a emissão da nota de empenho com algum equívoco: (a) NEs no SIASG, no campo observação e no subitem; (b) NEs no SIAFI, no campo observação, na lista de itens e nos demais preenchíveis.	(1) Erro na digitação das informações; (2) A digitação no SIAFI de notas de empenho, implica na digitação de todos os campos, aumentando a chance de erros, especialmente em notas de empenho com muitos itens ou objetos complexos.	Risco operacional	Muito Baixo (2)	Baixa (4)	8	Baixo	(1) Retrabalho de anulação e emissão de uma nova nota de empenho; e (2) Eventual atraso na contratação, em virtude da necessidade de corrigir a nota de empenho.	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Baixa (4)	8	Baixo	Não	COFIN/SAOF	Chefe da SEOF				
(2) Equívoco na conferência da regularidade fiscal do fornecedor contratado.	(1) Falha na conferência da consulta ao SICAF e aos sites FGTS/Caixa, Certidão Conjunta SRF/INSS, Certidão Trabalhista e Certidão de	Risco operacional	Baixo (4)	Baixa (4)	16	Médio	(1) Emissão de uma nota de empenho para um fornecedor com as certidões irregulares, que está legalmente impossibilitado de ser contratado.	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	Não	COFIN/SAOF	Chefe da SEOF				

1 Utilizar parâmetros constantes da tabela 4 (p. 22).

2 Utilizar parâmetros constantes da tabela 3 (p. 21).

3 Utilizar parâmetros constantes da tabela 2 (p. 20).

4 Nível de Risco (NR): NR ≤ 8 = baixo; NR ≤ 24 = médio; 24 < NR ≤ 48 = alto; NR ≥ 60 = extremo (v. Tabela 1 – Matriz de Riscos).

	Imprevista e a Certidão do CNJ.													
--	---------------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura

 12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

 12.1.x.

 12.1.x.x.

12.1.x.x.x Emitir a nota de empenho (Riscos 1 e 2)

Anexo I - 13. Seção de Contabilidade Analítica e Gerencial – SECON

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos															
Responsável: Chefe da Seção de Contabilidade Analítica e Gerencial - SECON, Maria da Guia de Araújo.			Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em 29/11/2019.			Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.			Versão: 1.0						
Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos															
Data: 08/11/2019			Unidade: SECON / COFIN / SAOF				Gestor de Riscos: Chefe da Seção de Contabilidade Analítica e Gerencial - SECON.								
Risco	Causa(s)	Classe(s) ¹	Avaliação Riscos Inerentes			Categoria de Priorização	Consequência(s)	Tratamento	Avaliação Riscos residuais			Categoria de Priorização	Plano de Contingência	Área Funcional Responsável	Proprietário do Risco
			Impacto ²	Proba- bilidade ³	Nível de Risco (IxP) ⁴				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				
(1) Não detecção de inconsistências na análise orçamentária e contábil [validade das certidões, validade das propostas e da ARP] da Nota de Empenho.	(1) Erro na conferência dos campos da nota de empenho e nos elementos da autorização [validade das certidões, validade das propostas e da ARP].	Risco operacional	Muito Baixo (2)	Baixa (4)	8	Baixo	(1) Retrabalho para correção dos documentos; e (2) Atraso na tramitação e, consequentemente, na execução do serviço ou na entrega do material.	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	COFIN/SAOF	Chefe da SECON

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura

12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

12.1.x. ...

12.1.x.x. ...

12.1.x.x.x. Realizar a análise contábil para dar suporte à conformidade dos registros de gestão (Risco 1)

1 Utilizar parâmetros constantes da tabela 4 (p. 22).

2 Utilizar parâmetros constantes da tabela 3 (p. 21).

3 Utilizar parâmetros constantes da tabela 2 (p. 20).

4 Nível de Risco (NR): NR ≤ 8 = baixo; NR ≤ 24 = médio; 24 < NR ≤ 48 = alto; NR ≥ 60 = extremo (v. Tabela 1 – Matriz de Riscos).

Anexo I - 14. Coordenadoria de Orçamento e Finanças – COFIN

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos															
Responsável: Coordenador da Coordenadoria de Orçamento e Finanças - COFIN, Glauber Raniere Alves.				Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em 29/11/2019.			Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.				Versão: 1.0				
Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos															
Data: 08/11/2019			Unidade: COFIN / SAOF				Gestor de Riscos: Coordenador da Coordenadoria de Orçamento e Finanças - COFIN.								
Risco	Causa(s)	Classe(s) ¹	Avaliação Riscos Inerentes			Categoria de Priorização	Consequência(s)	Tratamento	Avaliação Riscos residuais			Categoria de Priorização	Plano de Contingência	Área Funcional Responsável	Proprietário do Risco
			Impacto ²	Probabilidade ³	Nível de Risco (IxP) ⁴				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				
(1) Demora na assinatura da Nota de Empenho.	(1) Não identificação de PAEs com prioridade de tramitação e Notas de Empenho para assinatura.	Risco operacional	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	(1) Atraso na execução orçamentária; (2) perda de validade de ARP; e (3) perda de validade de proposta comercial.	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	SAOF	Coordenador da COFIN
(2) Encaminhamento equivocado do PAE após a assinatura da Nota de Empenho.	(1) Não observância do Ordenador de Despesas indicado e do trâmite aplicável.	Risco operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) Atraso na tramitação com a correção do trâmite; (2) Atraso ou ausência na eventual formalização de um contrato associado a nota de empenho.	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	SAOF	Coordenador da COFIN

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura

12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

12.1.x. Subprocesso: ...

12.1.x.x. ...

12.1.x.x.x. Assinar a Nota de Empenho (Riscos 1 e 2)

1 Utilizar parâmetros constantes da tabela 4 (p. 22).

2 Utilizar parâmetros constantes da tabela 3 (p. 21).

3 Utilizar parâmetros constantes da tabela 2 (p. 20).

4 Nível de Risco (NR): NR ≤ 8 = baixo; NR ≤ 24 = médio; 24 < NR ≤ 48 = alto; NR ≥ 60 = extremo (v. Tabela 1 – Matriz de Riscos).

Anexo II - Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

- 1. Unidade Demandante / SAOF**
- 2. Equipe de Planejamento / SAOF**
- 3. Gabinete e Apoio a Planejamento e Gestão da Secretaria de Administração, Orçamento e Finanças – GAPSAOF / Secretaria de Administração e Orçamento – SAOF**
- 4. Seção de Análise Técnica de Contratações – SETEC**
- 5. Seção de Planejamento Orçamentário e Financeiro – SEPOF**
- 6. Seção de Licitações e Contratos – SELIC**
- 7. Assessoria Jurídica da Diretoria-Geral – AJDG**
- 8. Gabinete da Diretoria-Geral – GABDG / Diretoria-Geral – DG**
- 9. Núcleo de Licitações – NL**
- 10. Assessoria Jurídico-Administrativa da Presidência – APRES**
- 11. Gabinete da Presidência – GABPRES / Presidência – PRES**
- 12. Seção de Execução Orçamentária e Financeira – SEOF**
- 13. Seção de Contabilidade Analítica e Gerencial – SECON**
- 14. Coordenadoria de Orçamento e Finanças – COFIN**

Anexo II - 1. Unidade Demandante / SAOF

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte			
Formulário Padrão de Tratamento de Riscos			
Responsável: Secretário da SAOF, Hermann Prudente Dória (em substituição).	Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos em 29/11/2019.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 13/11/2019	Área Funcional: SAOF	Proprietário do Risco: Unidade Demandante / Secretário da SAOF
Risco: Operacional e de Aquisições	(1) Preenchimento errado ou incompleto do Documento de Oficialização da Demanda.	
Probabilidade: Média (6)	Impacto: Muito Baixo (2)	Nível do Risco: Médio (12)
Resposta a ser implantada:	(1) Modelo padronizado do DOD disponível na intranet; (2) Em caso de dúvida sobre alguma questão do DOD realizar consulta ao GAPSAOF, COLIC e SETEC; (3) Realização de reuniões do Programa de Orçamento Participativo - POP, a fim de orientar as Unidades Demandantes sobre o correto preenchimento e aos prazos de encaminhamento do DOD; (4) Criar um checklist a Unidade Demandante conferir o preenchimento do DOD.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: As respostas (1), (2) e (3) já estão implantadas. A resposta (4) será implantada em 2020.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Baixa (4)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Unidade Demandante / Secretário da SAOF Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 13/11/2019	Área Funcional: SAOF	Proprietário do Risco: Unidade Demandante / Secretário da SAOF
Risco: Operacional	(2) Equívocos na protocolização do TR/PB e da ARP, conforme o caso.	
Probabilidade: Baixa (4)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Médio (16)
Resposta a ser implantada:	(1) A Unidade Demandante vai utilizar checklist para conferir os documentos a serem anexados; e (2) A estrutura de tramitação e análise com a SELIC e a AJDG na sequência do trâmite, visam justamente estabelecer instâncias de análise e eventual correção dos TR/PB ou de outros documentos anexados pela Unidade Demandante.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: As respostas (1) e (2) já estão implantadas.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Unidade Demandante / Secretário da SAOF Gestor de Risco Setorial		

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

- 12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura
 - 12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos
 - 12.1.1. Subprocesso: Processo licitatório: fase interna
 - 12.1.1.1. Planejamento da Contratação

12.1.1.1.x. Oficializar demanda e informar os integrantes da equipe de planejamento da contratação [Unidade Demandante] (**Risco 1**)

12.1.1.1.x. Protocolizar TR ou PB [Unidade Demandante] (**Risco 2**)

12.1.1.1.x. Protocolizar TR ou PB e ARP a ser aderida [Unidade Demandante] (**Risco 2**)

Anexo II - 2. Equipe de Planejamento / SAOF

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Tratamento de Riscos			
Responsável: Secretário da SAOF, Andréa Carla Guedes Toscano Campos.		Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos em 29/11/2019.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.
Formulário Padrão de Tratamento de Riscos			
Data: 19/11/2019 Risco: Operacional e de Aquisições Probabilidade: Média (6) Resposta a ser implantada: Tipo de Resposta: Mitigar o risco Planos de Contingência Recomendados: Probabilidade Risco Residual: Baixa (4) Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Área Funcional: SAOF (1) Estudo Preliminar incompleto ou com nível de detalhamento insuficiente. Impacto: Alto (8)	Proprietário do Risco: Equipe de Planejamento / Secretário da SAOF Nível do Risco: Alto (48)	
	Prazo para implantação: As respostas (2) e (3) já estão implantadas. A resposta (1) será implantada com a revisão do processo contida no PAE nº 3867/2019. Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.		
	Impacto Risco Residual: Baixo (4) Não foram identificados.	Nível de Risco Residual: Médio (16)	
Equipe de Planejamento / Secretário da SAOF Gestor de Risco Setorial			

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos			
Data: 19/11/2019 Risco: Operacional e de Aquisições Probabilidade: Médio (6) Resposta a ser implantada: Tipo de Resposta: Mitigar o risco Planos de Contingência Recomendados: Probabilidade Risco Residual: Baixa (4) Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Área Funcional: SAOF (2) TR ou PB com falhas ou inconsistências (objeto, prazos, exigências, etc.). Impacto: Alto (8)	Proprietário do Risco: Equipe de Planejamento / Secretário da SAOF Nível do Risco: Alto (48)	
	Prazo para implantação: As respostas (1) e (2) já estão implantadas. Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.		
	Impacto Risco Residual: Baixo (4) Não foram identificados.	Nível de Risco Residual: Médio (16)	
Equipe de Planejamento / Secretário da SAOF Gestor de Risco Setorial			

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura

 12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

 12.1.1. Subprocesso: Processo licitatório: fase interna

 12.1.1.1. Planejamento da Contratação

 12.1.1.1.x. Elaborar Estudos Preliminares e Mapa de Riscos (Equipe de Planejamento da Contratação) (**Risco 1**)

 12.1.1.1.x. Elaborar Termo de Referência ou Projeto Básico e Mapa de Riscos [Equipe de Planejamento da Contratação] (**Risco 2**)

Anexo II - 3. Gabinete e Apoio a Planejamento e Gestão da Secretaria de Administração, Orçamento e Finanças – GAPSAOF / Secretaria de Administração e Orçamento – SAOF

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte			
Formulário Padrão de Tratamento de Riscos			
Responsável: Chefe do GAPSAOF, Zeneide Lobato Reis da Silva.	Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos em 29/11/2019.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 28/10/2019	Área Funcional: SAOF	Proprietário do Risco: Secretário da SAOF e Chefe do GAPSAOF
Risco: Operacional	(1) Análise incompleta ou errada do DOD Administrativo.	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Implantar Checklist para conferência do DOD; (2) Em caso de dúvida sobre alguma questão do DOD, realiza-se uma análise em conjunto no GAPSAOF; e (3) Conferência pela Secretaria da SAOF no momento do despacho.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: A resposta (1) será implantada com a revisão da Portaria nº 220/2015-GP; e as Respostas (2) e (3) já estão implantadas.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: (2) Muito Baixo	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Secretário da SAOF e Chefe do GAPSAOF Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 28/10/2019	Área Funcional: SAOF	Proprietário do Risco: Secretário da SAOF e Chefe do GAPSAOF
Risco: Operacional	(2) Aprovação equivocada ou com erro do DOD ou da Equipe de Planejamento da Contratação.	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Conferência pela Secretaria da SAOF no momento do despacho.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: A resposta (1) já está implantada..	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: (2) Muito Baixo	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Risco(s) Secundário(s)(geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Secretário da SAOF e Chefe do GAPSAOF Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 28/10/2019	Área Funcional: SAOF	Proprietário do Risco: Secretário da SAOF e Chefe do GAPSAOF
Risco: Operacional	(3) Erro ao validar documentos e na análise das informações prestadas pelas unidades técnicas.	
Probabilidade: Baixa (4)	Impacto: Médio (6)	Nível do Risco: Médio (24)
Resposta a ser implantada:	(1) Conferência pela Secretaria da SAOF no momento do despacho;	

	(2) Promover ações de capacitação para os servidores do GAPSAOF; (3) Consultar as unidades técnicas em caso de dúvida; (4) Aumento da força de trabalho do GAPSAOF; e (5) Consultar informalmente a AJDG em caso de dúvida.
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: As respostas (1), (3) e (5) já estão implantadas; já as respostas (2) e (4) dependem de ações em 2020.
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.
Probabilidade Risco Residual: (2) Muito Baixo	Impacto Risco Residual: Baixo (4)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.
Secretário da SAOF e Chefe do GAPSAOF Gestor de Risco Setorial	

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

Data: 06/11/2019	Área Funcional: SAOF	Proprietário do Risco: Secretário da SAOF e Chefe do GAPSAOF
Risco: Operacional e de Aquisições	(4) Não tomar as providências para solucionar a razão do fracasso do certame, visando a repetição ou a aquisição direta.	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Médio (6)	Nível do Risco: Médio (12)
Resposta a ser implantada:	(1) Observar o trâmite e as atividades previstas no manual (PAE nº 3867/2019: realizar reunião com a Equipe de Planejamento, encaminhar para a anulação da reserva orçamentária se for o caso, encaminhar a COLIC para orientar a unidade demandante).	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: A resposta será implantada com a aprovação do novo trâmite previsto no PAE nº 3867/2019.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: (2) Muito Baixo	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Secretário da SAOF e Chefe do GAPSAOF Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

Data: 06/11/2019	Área Funcional: SAOF	Proprietário do Risco: Secretário da SAOF e Chefe do GAPSAOF
Risco: Operacional e de Aquisições	(5) Erro na análise do pedido de emissão da nota de empenho (ARP) (vigência da ARP, saldo, valor da despesa, regularidade fiscal, limites da subdelegação, etc.).	
Probabilidade: Baixa (4)	Impacto: Médio (6)	Nível do Risco: Médio (24)
Resposta a ser implantada:	(1) Conferência minuciosa pelo GAPSAOF do pedido de execução da ARP vigência da ARP, saldo, valor da despesa, regularidade fiscal, limites da subdelegação, disponibilidade orçamentária, etc.; (2) Revisão pela secretaria da SAOF no momento da autorização; e (3) A cadeia de execução da despesa segregá a emissão da nota de empenho (SEOF) e a sua conferência (SECON), trazendo segurança e permitindo a conferência dos valores e informações por estas unidades, permitindo a correção de eventuais equívocos.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: As respostas já estão implantadas.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: (2) Muito Baixo	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Secretário da SAOF e Chefe do GAPSAOF Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 06/11/2019	Área Funcional: SAOF	Proprietário do Risco: Secretário da SAOF e Chefe do GAPSAOF
Risco: Operacional e de Aquisições	(6) Falha no sistema SIASGnet ou erro na instrução do pedido (item, quantidade, consulta à empresa, etc.).	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Conferência minuciosa pelo GAPSAOF do pedido de carona na ARP; (2) Acompanhar e estabelecer contato com o órgão gerenciador, solucionando uma eventual falha ou realizando alguma diligência.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: As respostas já estão implantadas.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: (2) Muito Baixo	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Secretário da SAOF e Chefe do GAPSAOF Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 06/11/2019	Área Funcional: SAOF	Proprietário do Risco: Secretário da SAOF e Chefe do GAPSAOF
Risco: Operacional e de Aquisições	(7) Deixar de dar prosseguimento ao trâmite processual.	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Acompanhamento regular do PAE pelo GAPSAOF.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: As respostas já estão implantadas.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: (2) Muito Baixo	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Secretário da SAOF e Chefe do GAPSAOF Gestor de Risco Setorial		

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

- 12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura
 - 12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos
 - 12.1.1. Subprocesso: Processo licitatório: fase interna
 - 12.1.1.1. Planejamento da Contratação
 - 12.1.1.1.2. Analisar DOD Administrativo (Risco 1)**
 - 12.1.1.1.3. Aprovar DOD e designar Equipe de Planejamento da Contratação (Risco 2)**
 - 12.1.1.1.10. Validar documentos e se manifestar sobre a contratação (Risco 3)**
 - 12.1.x. ...**
 - 12.1.x.x. ...**
 - 12.1.x.x.x. Analisar os motivos da licitação deserta ou fracassada e tomar providências [contratação por licitação para pronta entrega/contratação por sistema de registro de preços] (Risco 4)**
 - 12.1.x.x.x. Autorizar a emissão da nota de empenho [contratação por sistema de registro de preços] (Risco 5)**
 - 12.1.x.x.x. Consultar órgão gerenciador da ARP via sistema [contratação por adesão à ARP de outro órgão] (Risco 6)**
 - 12.1.x.x.x. Retornar os autos à Equipe de Planejamento, se necessário [contratação por adesão à ARP de outro órgão] (Risco 7)**

Anexo II - 4. Seção de Análise Técnica de Contratações – SETEC

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte
Formulário Padrão de Tratamento de Riscos
Responsável: Chefe da Seção de Análise Técnica de Contratações, Geisa Macedo de Moraes (em Substituição). Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos em 29/11/2019. Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação. Versão: 1.0

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

Data: 29/10/2019	Área Funcional: Coordenadoria de Licitações, Contratos e Materiais – COLIC	Proprietário do Risco: Chefe da SETEC/COLIC/SAOF
Risco: Operacional	(1) Realizar uma análise incompleta dos Estudos Preliminares.	
Probabilidade: Média (6)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Médio (24)
Resposta a ser implantada:	(1) Entrar em contato com a Unidade Demandante para sanar eventuais dúvidas; (2) Utilização de <i>Checklist</i> para avaliar o conteúdo dos Estudos Técnicos Preliminares; e (3) Necessidade de capacitação regular para todos os servidores da unidade.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: A resposta (1) já está implantada. A resposta (2) será implantada com a revisão da Portaria nº 220/2015-GP (PAE nº 3867/2019). A resposta (3) depende da disponibilidade orçamentária em Capacitação.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: (4) Baixa	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da SETEC Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

Data: 29/10/2019	Área Funcional: Coordenadoria de Licitações, Contratos e Materiais – COLIC	Proprietário do Risco: Chefe da SETEC/COLIC/SAOF
Risco: Operacional	(2) Realizar uma análise incompleta do Termo de Referência ou Projeto Básico.	
Probabilidade: Média (6)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Médio (24)
Resposta a ser implantada:	(1) Entrar em contato com a Unidade Demandante para sanar eventuais dúvidas (2) Utilização de <i>Checklist</i> para avaliar o conteúdo do Termo de Referência ou Projeto Básico; e (3) Necessidade de capacitação regular para todos os servidores da unidade.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: A resposta (1) já está implantada. A resposta (2) será implantada com a revisão da Portaria nº 220/2015-GP (PAE nº 3867/2019). A resposta (3) depende da disponibilidade orçamentária em Capacitação.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: (4) Baixa	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da SETEC Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 04/11/2019	Área Funcional: Coordenadoria de Licitações, Contratos e Materiais – COLIC	Proprietário do Risco: Chefe da SETEC/COLIC/SAOF
Risco: Operacional e de Aquisições	(3) Cometer um erro na especificação do material ou serviço no momento da pesquisa [pregão e cotação eletrônica]	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Médio (6)	Nível do Risco: Médio (12)
Resposta a ser implantada:	(1) Entrar em contato com a Unidade Demandante para sanar eventuais dúvidas (2) Utilizar várias fontes de pesquisa: Banco de Preços (Comprasnet, Banco do Brasil, entre outras referências de preços), internet e, em último caso, a pesquisa direta com fornecedores; e (3) Necessidade de capacitação regular para todos os servidores da unidade.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: As respostas (1) e (2) já estão implantadas. A resposta (3) depende da disponibilidade orçamentária em Capacitação.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: (2) Muita Baixa	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da SETEC Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 04/11/2019	Área Funcional: Coordenadoria de Licitações, Contratos e Materiais – COLIC	Proprietário do Risco: Chefe da SETEC/COLIC/SAOF
Risco: Operacional e de Aquisições	(4) Cometer um erro no envio da especificação do material ou serviço no momento da pesquisa para o fornecedor [propostas comerciais]	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Muito Baixo (2)	Nível do Risco: Baixo (4)
Resposta a ser implantada:	(1) Entrar em contato com a Unidade Demandante para sanar eventuais dúvidas; (2) É realizada a busca direta de propostas com os fornecedores - são materiais ou serviços de menor valor; (3) Necessidade de capacitação regular para todos os servidores da unidade.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: As respostas (1) e (2) já estão implantadas. A resposta (3) depende da disponibilidade orçamentária em Capacitação.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: (2) Muita Baixa	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da SETEC Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 04/11/2019	Área Funcional: Coordenadoria de Licitações, Contratos e Materiais – COLIC	Proprietário do Risco: Chefe da SETEC/COLIC/SAOF
Risco: Operacional e de Aquisições	(5) Não registrar o aceite ou recusa das IRP's no sistema.	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Muito Baixo (2)	Nível do Risco: Baixo (4)
Resposta a ser implantada:	(1) O sistema Comprasnet não permite avançar no processo de aquisição, sem que esta etapa seja cumprida, paralisando o processo até que ela seja executada.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: A resposta (1) já está implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	

Probabilidade Risco Residual: (2) Muita Baixa Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2) Não foram identificados.	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Chefe da SETEC Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

Data: 04/11/2019	Área Funcional: Coordenadoria de Licitações, Contratos e Materiais – COLIC (6) Publicar o edital com algum erro.	Proprietário do Risco: Chefe da SETEC/COLIC/SAOF Nível do Risco: Baixo (4)
Risco: Operacional e de Aquisições Probabilidade: Muito Baixa (2) Resposta a ser implantada: Tipo de Resposta: Mitigar o risco Planos de Contingência Recomendados: Probabilidade Risco Residual: (2) Muita Baixa Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Impacto: Muito Baixo (2) (1) Utilizar o procedimento de dupla conferência, onde um servidor realiza a atividade (publicar o edital) e outro confere e a publicação. Prazo para implantação: A resposta (1) será implantada a partir de 2020. Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência. Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Chefe da SETEC Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

Data: 04/11/2019	Área Funcional: Coordenadoria de Licitações, Contratos e Materiais – COLIC (7) Equívocos no envio da Nota de Empenho para o(s) fornecedor(es).	Proprietário do Risco: Chefe da SETEC/COLIC/SAOF Nível do Risco: Baixo (4)
Risco: Operacional e de Aquisições Probabilidade: Muito Baixa (2) Resposta a ser implantada: Tipo de Resposta: Mitigar o risco Planos de Contingência Recomendados: Probabilidade Risco Residual: (2) Muita Baixa Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Prazo para implantação: A resposta (1) já está implantada. Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência. Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Chefe da SETEC Gestor de Risco Setorial		

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

- 12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura
 - 12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos
 - 12.1.1. Subprocesso: Processo licitatório: fase interna
 - 12.1.1.1. Planejamento da Contratação
 - 12.1.1.6. Analisar Estudos Preliminares (Risco 1)**
 - 12.1.1.8. Analisar Termo de Referência ou Projeto Básico (Risco 2)**
- 12.1.x. ...
 - 12.1.x.x. ...

- 12.1.x.x.x. Realizar pesquisa de preços [“PREGÃO” Contratação por licitação para Pronta Entrega/SRP/contratação por adesão à ARP de outro órgão] (**Risco 3**)
- 12.1.x.x.x. Pesquisa de preços e elaborar minuta de edital para contratação direta, quando for o caso [Propostas comerciais] (**Risco 4**)
- 12.1.x.x.x. Estabelecer valor de referência e elaborar minuta de edital [Dispensa eletrônica] [contratação por dispensa de licitação com cotação eletrônica de preços] (**Risco 3**)
- 12.1.x.x.x. Acolher ou recusar as IRP's dos órgãos interessados (**Risco 5**)
- 12.1.x.x.x. Publicar o edital e realizar a cotação eletrônica de preços (**Risco 6**)
- 12.1.x.x.x. Enviar NE à contratada, quando não houver contrato (**Risco 7**)

Anexo II - 5. Seção de Planejamento Orçamentário e Financeiro – SEPOF

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

Responsável: Chefe da SEPOF/COFIN/SAOF, Nelson de Queiroz de Oliveira.

Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos em 29/11/2019.

Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.

Versão: 1.0

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

Data: 04/11/2019	Área Funcional: COFIN/SAOF	Proprietário do Risco: Chefe da SEPOF/COFIN/SAOF
Risco: Operacional	(1) Efetuar a reserva orçamentária com erro.	
Probabilidade: Baixa (4)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Médio (16)
Resposta a ser implantada:	(1) Utilizar o procedimento de dupla conferência, onde um servidor realiza a atividade (reserva orçamentária) e outro confere e tramita; (2) Utilizar planilha de controle do detalhamento orçamentário de acordo com o planejamento contido na Proposta Orçamentária, a fim de identificar o PTRES/PI/UGR/NDD correto; (3) Conferir os cálculos da planilha da SEMAT, SETEC e SEPAT, a fim de conferir os valores solicitados; (4) Em caso de dúvida sobre a definição da Natureza da Despesa Detalhada (NDD), consultar a SECON/COFIN/SAOF; (5) Em caso de dúvida sobre a definição do orçamento (PTRES) ou do Plano Interno (PI), enviar consulta à COPOR/SOF/TSE; e (6) Em caso de dúvida sobre o valor da despesa, consultar a COFIN/SAOF.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Já estão implantadas.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: (2) Muito Baixo	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da SEPOF Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

Data: 04/11/2019	Área Funcional: COFIN/SAOF	Proprietário do Risco: Chefe da SEPOF/COFIN/SAOF
Risco: Operacional	(2) Acúmulo de pré-empenhos com saldos a ajustar.	
Probabilidade: Baixa (4)	Impacto: Muito Baixo (2)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Efetuar os ajustes de reservas orçamentárias (anulações) com base nos saldos do SIAFI, independentemente da tramitação; e (2) Rotina quinzenal de identificação de necessidades de ajustes de reservas orçamentárias, os saldos anulados retornam para a UGR respectiva.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Já estão implantadas.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: (2) Muito Baixo	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da SEPOF Gestor de Risco Setorial		

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura

 12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

 12.1.1. Subprocesso: Processo licitatório: fase interna

12.1.1.6. Reserva orçamentária

12.1.1.6.1. Efetuar a reserva orçamentária (**Risco 1**)

12.1.1.6.2. Ajustar a reserva orçamentária (**Risco 2**)

Anexo II - 6. Seção de Licitações e Contratos – SELIC

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Tratamento de Riscos			
Responsável: Chefe da Seção de Licitações e Contratos – SELIC, Welika Welkovic da Cunha Melo.	Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos em 29/11/2019.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 29/10/2019	Área Funcional: COLIC	Proprietário do Risco: Chefe da SELIC/COLIC/SAOF
Risco: Operacional	(1) Eventual erro no enquadramento legal, em virtude de desatualização da legislação consultada.	
Probabilidade: Baixa (4)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Médio (16)
Resposta a ser implantada:	(1) Conferência de todas as informações pela Chefia da unidade; (2) Conforme a complexidade do objeto é realizada uma reunião com o Coordenador da COLIC para dirimir eventuais dúvidas; (3) Capacitação regular sobre a legislação de aquisições e contratações; e (4) Compilar e manter atualizadas as normas em pasta específica do <i>Backup</i> da Unidade para consulta (Leis, Decretos, normas internas, Decisões do TCU, etc.).	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: As respostas (1) e (2) já estão implantadas. A resposta (3) depende da disponibilidade de recursos para a capacitação dos servidores da Unidade. A resposta (4) já está parcialmente implementada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: (2) Muito Baixa	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da SELIC Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 06/11/2019	Área Funcional: COLIC	Proprietário do Risco: Chefe da SELIC/COLIC/SAOF
Risco: Operacional e de aquisições	(2) Eventual erro na elaboração do edital.	
Probabilidade: Baixa (4)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Médio (16)
Resposta a ser implantada:	(1) Conferência de todas as informações pela Chefia da unidade; (2) Aplicação <i>checklists</i> na elaboração do edital (PAE nº 3867/2019); (3) Adoção de modelos de editais padronizados (PAE nº 3867/2019); e (4) Capacitação regular sobre a legislação de aquisições e contratações.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: A resposta (1) já está implantada. As respostas (2) e (3) dependem da aprovação dos modelos de checklist e de editais (PAE nº 3867/2019), com previsão de implantação em 2020. A resposta (4) depende da disponibilidade de recursos para a capacitação dos servidores da Unidade, que devem ser priorizados.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da SELIC Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

Data: 06/11/2019	Área Funcional: COLIC	Proprietário do Risco: Chefe da SELIC/COLIC/SAOF
Risco: Operacional e de aquisições	(3) Eventual erro na elaboração do contrato.	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Muito Baixo (2)	Nível do Risco: Baixo (4)
Resposta a ser implantada:	(1) Conferência de todas as informações pela Chefia da unidade; (2) Aplicação <i>checklists</i> na elaboração do edital (PAE nº 3867/2019); (3) Adoção de modelos de contrato padronizados (PAE nº 3867/2019); e (4) Capacitação regular sobre a legislação de aquisições e contratações.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: A resposta (1) já está implantada. As respostas (2) e (3) dependem da aprovação dos modelos de checklist e de editais (PAE nº 3867/2019), com previsão de implantação em 2020. A resposta (4) depende da disponibilidade de recursos para a capacitação dos servidores da Unidade, que devem ser priorizados.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: (2) Muito Baixa	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da SELIC Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

Data: 06/11/2019	Área Funcional: COLIC	Proprietário do Risco: Chefe da SELIC/COLIC/SAOF
Risco: Operacional e de aquisições	(4) Falha no controle de saldo por subelemento para dispensas de licitação.	
Probabilidade: Baixa (4)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Média (16)
Resposta a ser implantada:	(1) Planilha de controle com a identificação dos processos, dos subelementos e dos valores das despesas por dispensa de licitação; e (2) Desenvolvimento de uma ferramenta de BI que auxilie a atualização da planilha de controle com relação às despesas já empenhadas e seus ajustes (reforços e anulações);	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: A resposta (1) já está implantada. A resposta (2) será sugerido o seu desenvolvimento em 2020.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da SELIC Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

Data: 06/11/2019	Área Funcional: COLIC	Proprietário do Risco: Chefe da SELIC/COLIC/SAOF
Risco: Operacional e de aquisições	(5) Equívocos na elaboração do extrato da publicação e no prazo de publicação.	
Probabilidade: Baixa (4)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Médio (16)
Resposta a ser implantada:	(1) Conferência dupla, onde um servidor elabora o extrato e outro publica; (2) Aplicação de <i>checklists</i> para as tarefas de elaboração e publicação do extrato.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: A resposta (1) já está implantada. A resposta (2) será desenvolvida e implantada em 2020.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s)	Não foram identificados.	

(geradas pelas respostas adotadas):

Chefe da SELIC
Gestor de Risco Setorial

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

Data: 06/11/2019	Área Funcional: COLIC	Proprietário do Risco: Chefe da SELIC/COLIC/SAOF
Risco: Operacional e de aquisições	(6) Equívocos de preenchimento e envio do contrato a ser formalizado.	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Conferência dupla, onde um servidor elabora o contrato e outro confere e envia; e (2) Aplicação de <i>checklists</i> para as tarefas de elaboração e envio do contrato.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: A resposta (1) já está implantada A resposta (2) será desenvolvida e implantada em 2020.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	

Chefe da SELIC
Gestor de Risco Setorial

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

Data: 06/11/2019	Área Funcional: COLIC	Proprietário do Risco: Chefe da SELIC/COLIC/SAOF
Risco: Operacional e de aquisições	(7) Equívocos na elaboração da ARP, na protocolização da ARP no PAE e na publicação das ARPs no DOU.	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Conferência dupla, onde um servidor preenche a ARP e outro envia para empresa; e (2) Aplicação de <i>checklists</i> para as tarefas de elaboração, envio da ARP, recebimento, coleta da assinatura da DG, conferência e abertura do PAE respectivo.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: A resposta (1) já está implantada A resposta (2) será desenvolvida e implantada em 2020.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: (2) Muito Baixa	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	

Chefe da SELIC
Gestor de Risco Setorial

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura

12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

12.1.1. Subprocesso: Processo licitatório: fase interna

12.1.1.1. Planejamento da Contratação

12.1.1.1.9. Informar o enquadramento legal da contratação/despesa (SELIC/COLIC/SAOF) (**Risco 1**)

12.1.x. Subprocesso: ...

12.1.x.x.x. Elaborar minutas de edital da licitação e do contrato, se houver [contratação por licitação para pronta entrega/contratação por sistema de registro de preços] (**Risco 2**)

12.1.x.x.x. Elaborar a minuta de contrato, se for o caso [contratação por adesão à ARP de outro órgão] (**Risco 3**)

- 12.1.x.x.x. Elaborar a minuta de contrato, se houver, e controlar o saldo para fins de dispensa de licitação por valor [contratação por dispensa e inexigibilidade de licitação] (**Risco 3 e 4**)
- 12.1.x.x.x. Publicar extrato no DOU [contratação por dispensa e inexigibilidade de licitação] (**Risco 5**)
- 12.1.x.x.x. Formalizar e enviar o contrato, juntamente com a nota de empenho, quando for o caso [contratação por licitação para pronta entrega/contratação por sistema de registro de preços/contratação por dispensa e inexigibilidade de licitação/contratação por dispensa de licitação com cotação eletrônica de preços/contratação por adesão à ARP de outro órgão] (**Risco 6**)
- 12.1.x.x.x. Formalizar e publicar as ARP's e protocolizar no PAE [contratação por sistema de registro de preços] (**Risco 7**)

Anexo II - 7. Assessoria Jurídica da Diretoria-Geral – AJDG

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Tratamento de Riscos			
Responsável: Assessor da AJDG, Marat Soares Teixeira.	Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos em 29/11/2019.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 30/10/2019	Área Funcional: Diretoria-Geral	Proprietário do Risco: Assessor da AJDG
Risco: Operacional e de Aquisições	(1) Não identificar algum erro, ilegalidade ou incoerência no EP/TR/PB, levando a administração a praticar atos ilegais, ilegítimos e antieconômicos.	
Probabilidade: Baixa (4)	Impacto: Médio (6)	Nível do Risco: Médio (24)
Resposta a ser implantada:	(1) Conferência de todos os pareceres e análises pelo Assessor da AJDG; (2) Entrar em contato com a unidade demandante/Equipe de Planejamento para sanar eventuais dúvidas; (3) Entrar em contato com o Secretário da área para sanar eventuais dúvidas; (4) Realizar reunião com a Diretoria-Geral para analisar algum aspecto relevante/controverso do EP/TR/PB; (5) Já existem alguns modelos de pareceres com <i>checklist</i> que são utilizados pelos servidores; e (6) Utilizar o modelo de <i>checklist</i> para analisar o EP/TR/PB e emitir o parecer (PAE nº 3867/2019).	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: As respostas de (1) a (5) já estão implantadas. A resposta (6) será adotada quando da aprovação dos modelos contidos no PAE nº 3867/2019.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: (2) Muito Baixo	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Assessor da AJDG Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 05/11/2019	Área Funcional: Diretoria-Geral	Proprietário do Risco: Assessor da AJDG
Risco: Operacional e de Aquisições	(2) Erro na análise da justificativa de não publicar a IRP.	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Muito Baixo (2)	Nível do Risco: Baixo (4)
Resposta a ser implantada:	(1) Conferência de todos os pareceres e análises pelo Assessor da AJDG; (2) Entrar em contato com a unidade demandante/Equipe de Planejamento para sanar eventuais dúvidas; (3) Entrar em contato com o Secretário da área para sanar eventuais dúvidas; (4) Realizar reunião com a Diretoria-Geral para analisar algum aspecto relevante/controverso da solicitação de dispensa da divulgação da IRP; e (5) Já existem alguns modelos de pareceres que são utilizados pelos servidores.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: As respostas de (1) a (5) já estão implantadas.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Assessor da AJDG Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

Data: 30/10/2019	Área Funcional: Diretoria-Geral	Proprietário do Risco: Assessor da AJDG
Risco: Operacional e de Aquisições	(3) Não identificar algum erro, ilegalidade ou incoerência no edital e demais documentos relacionados à abertura de uma licitação.	
Probabilidade: Baixa (4)	Impacto: Médio (6)	Nível do Risco: Médio (24)
Resposta a ser implantada:	(1) Conferência de todos os pareceres e análises pelo Assessor da AJDG; (2) Entrar em contato com a unidade demandante/Equipe de Planejamento para sanar eventuais dúvidas; (3) Entrar em contato com o Secretário da área para sanar eventuais dúvidas; (4) Realizar reunião com a Diretoria-Geral para analisar algum aspecto relevante/controverso do EP/TR/PB, do edital ou das informações prestadas; (5) Já existem alguns modelos de pareceres com <i>checklist</i> que são utilizados pelos servidores; e (6) Utilizar o modelo de <i>checklist</i> para analisar o edital e documentos relacionados e emitir o parecer (PAE nº 3867/2019).	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: As respostas de (1) a (5) já estão implantadas. A resposta (6) será adotada quando da aprovação dos modelos contidos no PAE nº 3867/2019.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: (2) Muito Baixo	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Assessor da AJDG Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

Data: 30/10/2019	Área Funcional: Diretoria-Geral	Proprietário do Risco: Assessor da AJDG
Risco: Operacional e de Aquisições	(4) Não identificar algum erro, ilegalidade ou incoerência para a homologação da licitação ou autorização da despesa por dispensa de licitação ou inexigibilidade.	
Probabilidade: Baixa (4)	Impacto: Médio (8)	Nível do Risco: Médio (32)
Resposta a ser implantada:	(1) Conferência de todos os pareceres e análises pelo Assessor da AJDG; (2) Entrar em contato com o pregoeiro / Núcleo de Licitações para sanar eventuais dúvidas; (3) Entrar em contato com o Secretário da área para sanar eventuais dúvidas; (4) Já existem alguns modelos de pareceres com <i>checklist</i> que são utilizados pelos servidores; e (5) Utilizar o modelo de <i>checklist</i> para analisar e emitir o parecer (PAE nº 3867/2019).	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: As respostas de (1) a (4) já estão implantadas. A resposta (5) será adotada quando da aprovação dos modelos contidos no PAE nº 3867/2019.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: (2) Muito Baixo	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Assessor da AJDG Gestor de Risco Setorial		

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura

 12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

 12.1.1. Subprocesso: Processo licitatório: fase interna

 12.1.1.1. Planejamento da Contratação

12.1.1.1.11. Analisar documentos [EP e TR/PB] e emitir parecer jurídico (Risco 1)

 12.1.1.8. Análise jurídica de editais e outros instrumentos

12.1.1.8.1. Analisar justificativa para não divulgar IRP (Risco 2)

12.1.1.8.2. Analisar e emitir parecer jurídico [Autorizar abertura de licitação] (Risco 3)

 12.1.2. Subprocesso: Processo licitatório: fase externa

 12.1.2.5. Análise, homologação e adjudicação

12.1.2.5.1. Analisar e emitir parecer jurídico [Homologar licitação] (Risco 4)

12.1.3. Aquisição ou contratação direta

12.1.3.2. Dispensa de licitação com propostas comerciais

12.1.3.2.x. Analisar e emitir parecer jurídico [Autorizar despesa] (Risco 4)

12.1.3.3. Dispensa de licitação com cotação eletrônica

12.1.3.3.x. Analisar e emitir parecer jurídico [Autorizar publicação da cotação eletrônica] (Risco 3)

12.1.3.3.x. Analisar e emitir parecer jurídico [Autorizar despesa] (Risco 4)

12.1.3.4. Inexigibilidade de licitação

12.1.3.1.x. Analisar e emitir parecer jurídico (Risco 4)

12.1.4.1. Procedimentos de adesão do TRE/RN à ARP de outro órgão

12.1.4.1.x. Analisar e emitir parecer jurídico (Risco 4)

Anexo II - 8. Gabinete da Diretoria-Geral – GABDG / Diretoria-Geral – DG

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Tratamento de Riscos			
Responsável: Chefe do GABDG/DG, Fernanda Araújo Cruz Barbosa.	Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos em 29/11/2019.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 28/10/2019	Área Funcional: Diretoria-Geral	Proprietário do Risco: Diretora-Geral e Chefe do GABDG/DG
Risco: Operacional, de Aquisições e de Orçamento.	(1) Erro ao analisar e elaborar despacho de uma demanda não prevista no PAC.	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Médio (6)	Nível do Risco: Médio (12)
Resposta a ser implantada:	(1) O servidor encarregado analisa e discute o objeto com a AJDG e o titular da DG; (2) Consultar o demandante para sanar eventuais dúvidas; (3) Consultar a SAOF para sanar eventuais dúvidas, conforme o caso; (4) Submeter a matéria ao COGEO; e (5) Consultar a ata das últimas reuniões do COGEO para auxiliar a análise.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Já está implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: (2) Muito Baixa	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Diretora-Geral e Chefe do GABDG Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 28/10/2019	Área Funcional: Diretoria-Geral	Proprietário do Risco: Diretora-Geral e Chefe do GABDG/DG
Risco: Operacional, de Aquisições e de Orçamento.	(2) Não conferir adequadamente a minuta de despacho de aprovação dos documentos elaborada pela AJDG.	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Médio (6)	Nível do Risco: Médio (12)
Resposta a ser implantada:	(1) Consultar a AJDG para sanar eventuais dúvidas.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Já está implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: (2) Muito Baixa	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Diretora-Geral e Chefe do GABDG Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 11/11/2019	Área Funcional: Diretoria-Geral	Proprietário do Risco: Diretora-Geral e Chefe do GABDG/DG
Risco: Operacional e de Aquisições.	(3) Não conferir adequadamente a minutas de despachos de decisão/aprovação/homologação elaborados pela AJDG.	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Médio (6)	Nível do Risco: Médio (12)

Resposta a ser implantada:	(1) Consultar a AJDG para sanar eventuais dúvidas; (2) Conferência minuciosa do despacho pelo servidor encarregado do GABDG; e (3) Conferência pelo titular da Diretoria-Geral no momento do despacho/assinatura no PAE.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Já está implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: (2) Muito Baixa	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Diretora-Geral e Chefe do GABDG Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 11/11/2019	Área Funcional: Diretoria-Geral	Proprietário do Risco: Diretora-Geral e Chefe do GABDG/DG
Risco: Operacional e de Aquisições.	(4) Equívoco na assinatura de Notas de Empenho.	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Conferência pelo GABDG na chegada do PAE com Nota de Empenho para assinatura pela DG; (2) Conferência pela própria DG no ato da assinatura da Nota de Empenho; e (3) Conferência pelo GABDG antes de tramitar o processo.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Já está implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Diretora-Geral e Chefe do GABDG Gestor de Risco Setorial		

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura

 12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

 12.1.1. Subprocesso: Processo licitatório: fase interna

 12.1.1.1. Planejamento da Contratação

12.1.1.1.4. Apreciar demanda não prevista no PAC (Risco 1)

12.1.1.1.12 Aprovar documentos [EP, TR/PB e MR] (Risco 2)

 12.1.x.x.

12.1.x.x.x. Decidir sobre a divulgação da IRP [contratação por sistema de registro de preços] (Risco 3)

12.1.x.x.x. Autorizar a abertura da licitação [contratação por licitação para pronta entrega/contratação por sistema de registro de preços] (Risco 4)

12.1.x.x.x. Autorizar a contratação [contratação por dispensa e inexigibilidade de licitação/contratação por dispensa de licitação com cotação eletrônica de preços] (Risco 5)

12.1.x.x.x. Autorizar a adesão à ARP e determinar outras providências [contratação por adesão à ARP de outro órgão] (Risco 6)

12.1.x.x.x. Homologar a licitação e determinar outras providências [contratação por licitação para pronta entrega/contratação por sistema de registro de preços] (Risco 7)

12.1.x.x.x. Homologar a cotação eletrônica e determinar outras providências [contratação por dispensa de licitação com cotação eletrônica de preços] (Risco 8)

12.1.x.x.x. Assinar a nota de empenho [contratação por dispensa e inexigibilidade de licitação/contratação por dispensa de licitação com cotação eletrônica de preços/contratação por adesão à ARP de outro órgão] (Risco 9)

Anexo II - 9. Núcleo de Licitações – NL

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

Responsável: Núcleo de Licitações, Pedro Sancho de Medeiros. **Aprovação:** Comitê de Gestão de Riscos em 29/11/2019. **Vigência:** 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação. **Versão:** 1.0

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 11/11/2019	Área Funcional: DG	Proprietário do Risco: FC-3 do Núcleo de Licitações
Risco: Operacional	(1) Digitação equivocada do CATMAT/CATSER, ou na descrição do material/serviço, ou no valor, ou na unidade do item.	
Probabilidade: Baixa (4)	Impacto: Muito Baixo (2)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Conferência sistemática no momento do cadastramento da IRP.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação A resposta (1) já está implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixo (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
FC-3 do Núcleo de Licitações Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 11/11/2019	Área Funcional: DG	Proprietário do Risco: FC-3 do Núcleo de Licitações
Risco: Operacional	(2) Equívoco no cadastramento da licitação no sistema Compras Governamentais.	
Probabilidade: Baixa (4)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Média (16)
Resposta a ser implantada:	(1) Atuação do como apoio de outros pregões, minimizando a ocorrência de erros no cadastramento; (2) Conferência realizada pelo próprio pregoeiro do cadastramento realizado; e (3) Criação de um resumo como folha de rosto dos editais, como forma de auxiliar o preenchimento do sistema.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação As respostas (1) e (2) já estão implantadas. A resposta (3) será sugerida a implantação em 2020.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixo (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
FC-3 do Núcleo de Licitações Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 11/11/2019	Área Funcional: DG	Proprietário do Risco: FC-3 do Núcleo de Licitações
Risco: Operacional	(3) Demora nas respostas aos questionamentos/impugnações pelas unidades técnicas.	
Probabilidade: Baixa (4)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Média (16)
Resposta a ser implantada:	(1) Estabelecer prazo para respostas das unidades técnicas, conforme orientação da Diretoria-Geral através de Comunicados/Ordens de Serviço/Portarias.; e (2) Aperfeiçoar o manual do Processo de Contratações do TRE/RN, estabelecendo prazo para as respostas técnicas pelas unidades envolvidas no prazo requerido.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação A resposta (1) já está implantada. A resposta (2) será sugerida a implantação em 2020.	

Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Baixo (4)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
FC-3 do Núcleo de Licitações Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

Data: 11/11/2019	Área Funcional: DG	Proprietário do Risco: FC-3 do Núcleo de Licitações
Risco: Operacional	(4) Interrupção do aperfeiçoamento/capacitação contínuo dos pregoeiros.	
Probabilidade: Baixa (4)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Média (16)
Resposta a ser implantada:	(1) Manter a capacitação anual em eventos voltados para casos práticos, a exemplo, do Congresso de Pregoeiros realizado anualmente, pois a manutenção da atualização dos pregoeiros é essencial para uma condução segura dos pregões, especialmente os que são tecnicamente complexos.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: A resposta (1) já está implantada.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixo (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
FC-3 do Núcleo de Licitações Gestor de Risco Setorial		

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura

12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

12.1.x. ...

12.1.x.x. ...

12.1.x.x.x. Publicação da IRP (Risco 1)

12.1.x.x.x. Cadastramento da licitação no sistema Compras Governamentais (Risco 2)

12.1.x.x.x. Realizar a fase externa da licitação (Riscos 3 e 4)

Anexo II - 10. Assessoria Jurídico-Administrativa da Presidência – APRES

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Tratamento de Riscos			
Responsável: Assessor da APRES, Arnaud Diniz Flor Alves.		Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos em 29/11/2019.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.
Formulário Padrão de Tratamento de Riscos			
Data: 18/11/2019	Área Funcional: Presidência	Proprietário do Risco: Assessor da APRES	
Risco: Operacional e de Aquisições	(1) Erro na identificação do caso, se dispensa ou inexigibilidade; (2) Erro na análise da singularidade do objeto; (3) Erro na análise quanto a exclusividade do fornecedor.		
Probabilidade: Baixa (4)	Impacto: Médio (8)	Nível do Risco: Médio (32)	
Resposta a ser implantada:	(1) Conferência de todos os pareceres e análises pelo Assessor da APRES; (2) Entrar em contato com as unidades técnicas, secretarias e Diretoria-Geral para sanar eventuais dúvidas; (3) Já existem alguns modelos de pareceres com checklist que são utilizados pelos servidores; (4) Dupla checagem de todos os pareceres emitidos; e (5) De acordo com o tipo, é realizada a checagem da legislação aplicável.		
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: As respostas de (1) a (5) já estão implantadas.		
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.		
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixo (2)	Impacto Risco Residual: Médio (6)	Nível de Risco Residual: Médio (12)	
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.		
Assessor da APRES Gestor de Risco Setorial			

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

- 12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura
 - 12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos
 - 12.1.3. Aquisição ou contratação direta
 - 12.1.3.2. Dispensa de licitação com propostas comerciais
 - 12.1.3.2.x. Analisar e emitir parecer jurídico [ratificar a realização da despesa] (Riscos 1, 2 e 3)**
 - 12.1.3.4. Inexigibilidade de licitação
 - 12.1.3.4.x. Analisar e emitir parecer jurídico [ratificar a realização da despesa] (Riscos 1, 2 e 3)**

Anexo II - 11. Gabinete da Presidência – GABPRES / Presidência – PRES

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Tratamento de Riscos			
Responsável: Chefe do GABPRES, Camila Octávio Bezerra.		Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos em 29/11/2019.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.
Formulário Padrão de Tratamento de Riscos			
Data: 14/11/2019 Risco: Operacional e de Aquisições. Probabilidade: Muito Baixa (2) Resposta a ser implantada:	Área Funcional: Presidência (1) Não conferir adequadamente a minuta de despacho de decisão/aprovação elaborado pela APRES e assinado pelo Presidente.	Proprietário do Risco: Presidente e Chefe do GABPRES Impacto: Médio (6)	Nível do Risco: Médio (12)
	(1) Consultar a APRES para sanar eventuais dúvidas; (2) Conferência minuciosa do despacho pelo servidor encarregado do GABPRES; (3) Conferência pelo titular da Presidência no ato de assinatura do despacho/decisão; e (4) Conferência pelo Chefe do GABPRES e por outro servidor do GABPRES antes de tramitar o processo.		
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Já está implantada.		
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.		
Probabilidade Risco Residual: (2) Muito Baixa Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)	
Chefe do GABPRES Gestor de Risco Setorial			

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura

 12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

12.1.x. ...

12.1.x.x. ...

12.1.x.x.x. Autorizar a contratação [contratação por dispensa e inexigibilidade de licitação] (Risco 1)

Anexo II - 12. Seção de Execução Orçamentária e Financeira – SEOF

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte	Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Responsável: Chefe da SEOF/COFIN/SAOF, Sandra Maria Godeiro Andrade Gomes.	Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos em 29/11/2019.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 12/11/2019	Área Funcional: COFIN/SAOF	Proprietário do Risco: Chefe da SEOF/COFIN/SAOF
Risco: Operacional	(1) Efetuar a emissão da nota de empenho com algum equívoco: SIASG, campo observação e subitem, SIAFI no campo observação, lista de itens e demais preenchíveis.	
Probabilidade: Baixa (4)	Impacto: Muito Baixo (2)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Emitir preferencialmente a nota de empenho pelo sistema SIASG, por trazer a segurança na identificação dos itens, valores, validade ARP, etc; (2) Após a emissão da nota de empenho, é elaborada uma remessa com a checagem da documentação, certidões e, autorização, mediante a utilização de um checklist; e (3) Harmonizar a classificação contábil (SECON e SEPOF) com o CATMAT e o CATSER (SETEC), para evitar problemas no momento da emissão da nota de empenho.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: As respostas (1) e (2) já estão implantadas. A resposta (3) será sugerida ao GAPSAOF em 2020.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Baixo (4)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da SEOF Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 12/11/2019	Área Funcional: COFIN/SAOF	Proprietário do Risco: Chefe da SEOF/COFIN/SAOF
Risco: Operacional	(2) Equívoco na conferência da regularidade fiscal da empresa contratada.	
Probabilidade: Baixa (4)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Médio (16)
Resposta a ser implantada:	(1) Conferência minuciosa da documentação e das informações sobre sanções no SICAF; e (2) Após a emissão da nota de empenho, é elaborada uma remessa com a checagem da documentação, certidões e, autorização, mediante a utilização de um checklist.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Já estão implantadas.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixo (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da SEOF Gestor de Risco Setorial		

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

- 12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura
 - 12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos
 - 12.1.1. Subprocesso: Processo licitatório: fase interna
 - 12.1.1.6. Reserva orçamentária
 - 12.1.1.6.1. Efetuar a reserva orçamentária (Risco 1)**
 - 12.1.1.6.2. Ajustar a reserva orçamentária (Risco 2)**

Anexo II - 13. Seção de Contabilidade Analítica e Gerencial – SECON

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Tratamento de Riscos			
Responsável: Chefe da SECON/COFIN/SAOF, Maria da Guia de Araújo.	Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos em 29/11/2019.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0
Formulário Padrão de Tratamento de Riscos			
Data: 08/11/2019	Área Funcional: COFIN/SAOF	Proprietário do Risco: Chefe da SECON/COFIN/SAOF	
Risco: Operacional	(1) Não detecção de inconsistência na análise orçamentária e contábil [validade das certidões, validade das propostas e da ARP] da Nota de Empenho.		
Probabilidade: Baixa (4)	Impacto: Muito Baixo (2)	Nível do Risco: Baixo (8)	
Resposta a ser implantada:	(1) Utilizar checklist para conferência da nota de empenho; (2) Utilizar o material analítico de apoio [MCASP, tabelas do SIAFI, planilhas de controle e consultas ao SICAF]; (3) Em caso de dúvida enviar consulta por e-mail à COFIC/SOF/TSE; e (4) Em caso de dúvida, consultar o coordenador da COFIN/SAOF.		
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Já estão implantadas.		
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.		
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)	
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.		
Chefe da SECON Gestor de Risco Setorial			

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura

 12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

 12.1.x. ...

 12.1.x.x. ...

 12.1.x.x.x. Realizar a análise contábil para dar suporte à conformidade dos registros de gestão (**Risco 1**)

Anexo II - 14. Coordenadoria de Orçamento e Finanças – COFIN

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

Responsável: Coordenador da COFIN/SAOF, Glauber Raniere Alves.

Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos em 29/11/2019.

Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.

Versão: 1.0

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

Data: 08/11/2019	Área Funcional: COFIN/SAOF	Proprietário do Risco: Coordenador da COFIN/SAOF
Risco: Operacional	(1) Demora na assinatura da Nota de Empenho.	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Muito Baixo (2)	Nível do Risco: Baixo (4)
Resposta a ser implantada:	(1) Priorizar a atividade conferência dos processos com notas de empenho para assinatura no PAE, especialmente os que estão classificados como "Alta Prioridade".	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Já estão implantadas.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixo (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Coordenador da COFIN Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

Data: 08/11/2019	Área Funcional: COFIN/SAOF	Proprietário do Risco: Coordenador da SEPOF/COFIN/SAOF
Risco: Operacional	(2) Encaminhamento equivocado do PAE após a assinatura da Nota de Empenho.	
Probabilidade: Baixa (4)	Impacto: Muito Baixo (2)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Conferência da correção do Ordenador de Despesa constante da Nota de Empenho, em relação ao autorizador da despesa; identificada alguma divergência, devolução dos autos à SEOF para correção do documento; e (2) Verificação da correta tramitação do PAE de acordo o despacho ou trâmite aplicável.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Já estão implantadas.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixo (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Coordenador da COFIN Gestor de Risco Setorial		

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura

12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

12.1.x. Subprocesso: ...

12.1.x.x. ...

12.1.x.x.x. Assinar a Nota de Empenho (Riscos 1 e 2)

Anexo III - Formulário Perfil de Riscos

- 1. Unidade Demandante / SAOF**
- 2. Equipe de Planejamento / SAOF**
- 3. Gabinete e Apoio a Planejamento e Gestão da Secretaria de Administração, Orçamento e Finanças – GAPSAOF / Secretaria de Administração e Orçamento – SAOF**
- 4. Seção de Análise Técnica de Contratações – SETEC**
- 5. Seção de Planejamento Orçamentário e Financeiro – SEPOF**
- 6. Seção de Licitações e Contratos – SELIC**
- 7. Assessoria Jurídica da Diretoria-Geral – AJDG**
- 8. Gabinete da Diretoria-Geral – GABDG / Diretoria-Geral – DG**
- 9. Núcleo de Licitações – NL**
- 10. Assessoria Jurídico-Administrativa da Presidência – APRES**
- 11. Gabinete da Presidência – GABPRES / Presidência – PRES**
- 12. Seção de Execução Orçamentária e Financeira – SEOF**
- 13. Seção de Contabilidade Analítica e Gerencial – SECON**
- 14. Coordenadoria de Orçamento e Finanças – COFIN**

Anexo III - 1. Unidade Demandante / SAOF

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Perfil de Riscos			
Responsável: Secretário da SAOF, Hermann Prudente Dória (em substituição).	Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em 29/11/2019.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Formulário Perfil de Riscos								
Gestor de Risco Setorial: Unidade Demandante / Secretário da SAOF, Hermann Prudente Dória (em substituição).				Área Funcional: SAOF		Data: 13/11/2019		
Risco (Descrição)	Classe(s)	Causa(s)	Consequências	Resposta(s)	Nível de Riscos (IxP) ¹	Tipos de Resposta(s)	Proprietário do Risco	
(1) Preenchimento errado ou incompleto do Documento de Oficialização da Demanda.	Risco Operacional e de Aquisições	(1) Falta de conhecimento sobre o preenchimento do DOD. (2) Atraso no trâmite processual.	(1) Retrabalho de corrigir as informações do DOD; e (2) Atraso no trâmite processual.	(1) Modelo padronizado do DOD disponível na intranet; (2) Em caso de dúvida sobre alguma questão do DOD realizar consulta ao GAPSAOF, COLIC e SETEC; (3) Realização de reuniões do Programa de Orçamento Participativo - POP, a fim de orientar as Unidades Demandantes sobre o correto preenchimento e aos prazos de encaminhamento do DOD; (4) Criar um <i>checklist</i> a Unidade Demandante conferir o preenchimento do DOD.	Nível de Risco Inerente = 2 x 6 = 12 (Médio)	Nível de Risco Residual = 2 x 4 = 8 (Baixo)	Mitigar o risco	Unidade Demandante / Secretário da SAOF
(2) Equívocos na protocolização do TR/PB e da ARP, conforme o caso.	Risco Operacional e de Aquisição	(1) Falta de atenção; (2) Ausência de <i>checklist</i> ; e (3) Utilização de autos únicos para tramitação.	(1) Retrabalho de corrigir os documentos anexados; e (2) Atraso no trâmite processual.	(1) Conferência pela Secretária da SAOF no momento do despacho; (2) Promover ações de capacitação para os servidores do GAPSAOF; (3) Consultar as unidades técnicas em caso de dúvida; (4) Aumento da força de trabalho do GAPSAOF; e (5) Consultar informalmente a AJDG em caso de dúvida.	Nível de Risco Inerente = 4 x 4 = 16 (Médio)	Nível de Risco Residual = 4 x 2 = 8 (Baixo)	Mitigar o risco	Unidade Demandante / Secretário da SAOF

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura

 12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

 12.1.1. Subprocesso: Processo licitatório: fase interna

 12.1.1.1. Planejamento da Contratação

 12.1.1.1.x. Oficializar demanda e informar os integrantes da equipe de planejamento da contratação [Unidade Demandante] (**Risco 1**)

 12.1.1.1.x. Protocolizar TR ou PB [Unidade Demandante] (**Risco 2**)

 12.1.1.1.x. Protocolizar TR ou PB e ARP a ser aderida [Unidade Demandante] (**Risco 2**)

¹ Expressar o Nível de Risco (NR) como (probabilidade x impacto) = NR

Anexo III - 2. Equipe de Planejamento / SAOF

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Perfil de Riscos				
Responsável: Secretário da SAOF, Andréa Carla Guedes Toscano Campos.		Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em 29/11/2019.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Formulário Perfil de Riscos								
Gestor de Risco Setorial: Chefe do GAPSAOF / SAOF			Área Funcional: SAOF				Data: 19/11/2019	
Risco (Descrição)	Classe(s)	Causa(s)	Consequências	Resposta(s)	Nível de Riscos (IxP) ¹	Tipos de Resposta(s)	Proprietário do Risco	
(1) Estudo Preliminar incompleto ou com nível de detalhamento insuficiente.	Operacional e de Aquisições	(1) Falta de familiaridade em elaborar um Estudo Preliminar; e (2) Ausência de modelos específicos orientadores de Estudos Preliminares.	(1) Retrabalho de corrigir as informações no EP; e (2) Possível fracasso da licitação ou da contratação.	(1) Utilizar os modelos específicos de Estudos Preliminares e observar as diretrizes neles contidas; (2) A estrutura de tramitação e análise com a criação da Seção de Análise Técnica - SETEC visa justamente estabelecer uma instância de análise, orientação e correção dos Estudos Preliminares elaborados pelas Equipes de Planejamento; e (3) Reuniões periódicas do Programa de Orçamento Participativo - POP, visando orientar as Unidades Demandantes e Equipes de Planejamento sobre a elaboração dos Estudos Preliminares.	Nível de Risco Inerente = 8 x 6 = 48 (Alto)	Nível de Risco Residual = 4 x 4 = 16 (Médio)	Mitigar o risco	Equipe de Planejamento / Secretário da SAOF
(2) TR ou PB com falhas ou inconsistências (objeto, prazos, exigências, etc.).	Operacional e de Aquisições	(1) Falhas na etapa anterior de elaboração de Estudos Preliminares; e (2) Utilização de modelos de TR/PB inadequados; (3) Ausência de modelos de TR/PB específicos.	(1) Retrabalho de corrigir as informações no TR/PB; e (2) Possível fracasso da licitação ou da contratação.	(1) Utilizar os modelos específicos de TR/PB e observar as diretrizes neles contidas; e (2) A estrutura de tramitação e análise com a criação da Seção de Análise Técnica - SETEC visa justamente estabelecer uma instância de análise, orientação e correção dos Estudos Preliminares elaborados pelas Equipes de Planejamento.	Nível de Risco Inerente = 8 x 6 = 48 (Alto)	Nível de Risco Residual = 4 x 4 = 16 (Médio)	Mitigar o risco	Equipe de Planejamento / Secretário da SAOF

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (Atividades):

12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura

12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

12.1.1. Subprocesso: Processo licitatório: fase interna

12.1.1.1. Planejamento da Contratação

12.1.1.1.x. Elaborar Estudos Preliminares e Mapa de Riscos [Equipe de Planejamento da Contratação] (**Risco 1**)

12.1.1.1.x. Elaborar Termo de Referência ou Projeto Básico e Mapa de Riscos [Equipe de Planejamento da Contratação] (**Risco 2**)

1 Expressar o Nível de Risco (NR) como (probabilidade x impacto) = NR

Anexo III - 3. Gabinete e Apoio aGAPSAOF / SAOF

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte			
Formulário Perfil de Riscos			
Responsável: Chefe do GAPSAOF /SAOF, Zeneide Lobato Reis da Silva.		Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em 29/11/2019.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.
Versão: 1.0			

Formulário Perfil de Riscos								
Gestor de Risco Setorial: Secretário da SAOF e Chefe do GAPSAOF			Área Funcional: SAOF				Data: 28/10/2019	
Risco (Descrição)	Classe(s)	Causa(s)	Consequências	Resposta(s)	Nível de Riscos (IxP) ¹	Tipos de Resposta(s)	Proprietário do Risco	
(1) Análise incompleta ou errada do DOD Administrativo.	Risco Operacional	Falta de atenção ou ausência de checklist	(1) Retrabalho de corrigir as informações do DOD; e (2) o atraso no trâmite processual.	(1) Implantar checklist para conferência do DOD; (2) Em caso de dúvida sobre alguma questão do DOD, realiza-se uma análise em conjunto no GAPSAOF; e (3) Conferência pela Secretaria da SAOF no momento do despacho.	Nível de Risco Inerente = 2 x 4 = 8 (Baixo)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Mitigar o risco	Secretário da SAOF e Chefe do GAPSAOF
(2) Aprovação equivocada ou com erro do DOD ou da Equipe de Planejamento da Contratação.	Risco Operacional	Falta de atenção	(1) Retrabalho de corrigir as informações do DOD e do despacho; e (2) o atraso no trâmite processual.	(1) Conferência pela Secretaria da SAOF no momento do despacho.	Nível de Risco Inerente = 4 x 2 = 8 (Baixo)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Mitigar o risco	Secretário da SAOF e Chefe do GAPSAOF
(3) Erro ao validar documentos e na análise das informações prestadas pelas unidades técnicas.	Risco Operacional e de Aquisição	(1) Falta de atenção; e (2) Falta de conhecimento técnico para realizar uma análise aprofundada.	(1) Retrabalho de corrigir as informações do DOD e do despacho; e (2) o atraso no trâmite processual.	(1) Conferência pela Secretaria da SAOF no momento do despacho; (2) Promover ações de capacitação para os servidores do GAPSAOF; (3) Consultar as unidades técnicas em caso de dúvida; (4) Aumento da força de trabalho do GAPSAOF; e (5) Consultar informalmente a AJDG em caso de dúvida.	Nível de Risco Inerente = 6 x 4 = 24 (Médio)	Nível de Risco Residual = 4 x 2 = 8 (Baixo)	Mitigar o risco	Secretário da SAOF e Chefe do GAPSAOF
(4) Não tomar as providências para solucionar a razão do fracasso do certame, visando a repetição ou a aquisição direta.	Risco Operacional e de Aquisição	(1) Falta de atenção; (2) acúmulo de serviço.	(1) o atraso no trâmite processual; (2) A possível inviabilidade de realizar uma licitação em virtude do atraso na tramitação.	(1) Observar o trâmite e as atividades previstas no manual (PAE nº 3867/2019: realizar reunião com a Equipe de Planejamento, encaminhar para a anulação da reserva orçamentária se for o caso, encaminhar a COLIC para orientar a unidade demandante).	Nível de Risco Inerente = 6 x 2 = 12 (Médio)	Nível de Risco Residual = 4 x 2 = 8 (Baixo)	Mitigar o risco	Secretário da SAOF e Chefe do GAPSAOF
(5) Erro na análise do pedido de emissão da nota de empenho (ARP) (vigência da ARP, saldo, valor da despesa, regularidade fiscal, limites da subdelegação, etc.).	Risco Operacional e de Aquisição	(1) Falta de atenção; (2) acúmulo de serviço; (3) Falta de uma ferramenta (Sistema) de auxílio ao controle das ARPs.	(1) Retrabalho de corrigir o ato de autorização da despesa e de re-emissão dos documentos corrigidos; (2) Autorizar despesas fora do limite de competência da subdelegação; e (3) Atraso na	(1) Conferência minuciosa pelo GAPSAOF do pedido de execução da ARP vigência da ARP, saldo, valor da despesa, regularidade fiscal, limites da subdelegação, disponibilidade orçamentária, etc.; (2) Revisão pela secretaria da SAOF no momento da autorização; (3) A cadeia de execução da despesa segregada a emissão da nota de empenho (SEOF) e a sua conferência (SECON), trazendo segurança e permitindo a conferência dos valores e informações por estas unidades, permitindo a correção de eventuais equívocos.	Nível de Risco Inerente = 6 x 4 = 24 (Médio)	Nível de Risco Residual = 4 x 2 = 8 (Baixo)	Mitigar o risco	Secretário da SAOF e Chefe do GAPSAOF

1 Expressar o Nível de Risco (NR) como (probabilidade x impacto) = NR

			aquisição do material.					
(6) Falha no sistema SIASGnet ou erro na instrução do pedido (item, quantidade, consulta à empresa, etc.).	Risco Operacional e de Aquisição	(1) Falha técnica do sistema SIASGnet; (2) Falta de atenção no preenchimento do pedido no sistema.	(1) Indeferimento do pedido pelo órgão gerenciador; (2) o atraso no trâmite processual; (3) A possível inviabilidade de realizar a contratação por carona.	(1) Conferência minuciosa pelo GAPSAOF do pedido de carona na ARP; (2) Acompanhar e estabelecer contato com o órgão gerenciador, solucionando uma eventual falha ou realizando alguma diligência.	Nível de Risco Inerente = 4 x 2 = 8 (Baixo)	Nível de Risco Residual = 4 x 2 = 8 (Baixo)	Mitigar o risco	Secretário da SAOF e Chefe do GAPSAOF
(7) Deixar de dar prosseguimento ao trâmite processual.	Risco Operacional e de Aquisição	(1) Falta de atenção.	(1) o atraso no trâmite processual; (2) Inviabilizar a análise de alternativas pela Equipe de Planejamento.	(1) Acompanhamento regular do PAE pelo GAPSAOF.	Nível de Risco Inerente = 4 x 2 = 8 (Baixo)	Nível de Risco Residual = 4 x 2 = 8 (Baixo)	Mitigar o risco	Secretário da SAOF e Chefe do GAPSAOF

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura

12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

12.1.1. Subprocesso: Processo licitatório: fase interna

12.1.1.1. Planejamento da Contratação

12.1.1.1.2. Analisar DOD Administrativo (**Risco 1**)

12.1.1.1.3. Aprovar DOD e designar Equipe de Planejamento da Contratação (**Risco 2**)

12.1.1.1.10. Validar documentos e se manifestar sobre a contratação (**Risco 3**)

12.1.x. ...

12.1.x.x. ...

12.1.x.x.x. Analisar os motivos da licitação deserta ou fracassada e tomar providências [contratação por licitação para pronta entrega/contratação por sistema de registro de preços] (**Risco 4**)

12.1.x.x.x. Autorizar a emissão da nota de empenho [contratação por sistema de registro de preços] (**Risco 5**)

12.1.x.x.x. Consultar órgão gerenciador da ARP via sistema [contratação por adesão à ARP de outro órgão] (**Risco 6**)

12.1.x.x.x. Retornar os autos à Equipe de Planejamento, se necessário [contratação por adesão à ARP de outro órgão] (**Risco 7**)

Anexo III - 4. Seção de Análise Técnica de Contratações – SETEC

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte							
Formulário Perfil de Riscos							
Responsável: Chefe da Seção de Análise Técnica de Contratações, Geísa Macedo de Moraes (em Substituição).				Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos em 29/11/2019.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0	

Formulário Perfil de Riscos								
Gestor de Risco Setorial: Chefe da SETEC/COLIC/SAOF			Área Funcional: Coordenadoria de Licitações, Contratos e Materiais – COLIC				Data: 29/10/2019	
Risco (Descrição)	Classe(s)	Causa(s)	Consequências	Resposta(s)	Nível de Riscos (IxP) ¹	Tipos de Resposta(s)	Proprietário do Risco	
(1) Realizar uma análise incompleta dos Estudos Preliminares.	Operacional	(1) Não possuir um procedimento de conferência padronizado.	(1) Atraso na contratação; e (2) Retrabalho de corrigir a análise dos Estudos Preliminares.	(1) Entrar em contato com a Unidade Demandante para sanar eventuais dúvidas; (2) Utilização de Checklist para avaliar o conteúdo dos Estudos Técnicos Preliminares; e (3) Necessidade de capacitação regular para todos os servidores da unidade.	Nível de Risco Inerente 4 x 6 = 24 (Médio)	Nível de Risco Residual 4 x 2 = 8 (Baixo)	Mitigar o risco	Chefe da SETEC/COLIC/SAOF
(2) Realizar uma análise incompleta do Termo de Referência ou Projeto Básico.	Operacional	(1) Não possuir um procedimento de conferência padronizado.	(1) Atraso na contratação; e (2) Retrabalho de corrigir o Termo de Referência ou Projeto Básico.	(1) Entrar em contato com a Unidade Demandante para sanar eventuais dúvidas (2) Utilização de Checklist para avaliar o conteúdo do Termo de Referência ou Projeto Básico; e (3) Necessidade de capacitação regular para todos os servidores da unidade.	Nível de Risco Inerente 4 x 6 = 24 (Médio)	Nível de Risco Residual 4 x 2 = 8 (Baixo)	Mitigar o Risco	Chefe da SETEC/COLIC/SAOF
(3) Cometer um erro na especificação do material ou serviço no momento da pesquisa [pregão e cotação eletrônica].	Operacional e de Aquisições	(1) Dificuldade decorrente da especificidade do material ou serviço.	(1) Atraso na contratação; (2) Eventual repetição do certame.	(1) Entrar em contato com a Unidade Demandante para sanar eventuais dúvidas (2) Utilizar várias fontes de pesquisa: Banco de Preços (Comprasnet, Banco do Brasil, entre outras referências de preços), internet e, em último caso, a pesquisa direta com fornecedores; e (3) Necessidade de capacitação regular para todos os servidores da unidade.	Nível de Risco Inerente 6 x 2 = 12 (Médio)	Nível de Risco Residual 4 x 2 = 8 (Baixo)	Mitigar o Risco	Chefe da SETEC/COLIC/SAOF
(4) Cometer um erro no envio da especificação do material ou serviço no momento da pesquisa para o fornecedor [propostas comerciais].	Operacional e de Aquisições	(1) Dificuldade decorrente da especificidade do material ou serviço.	(1) Atraso na contratação.	(1) Entrar em contato com a Unidade Demandante para sanar eventuais dúvidas; (2) É realizada a busca direta de propostas com os fornecedores - são materiais ou serviços de menor valor; (3) Necessidade de capacitação regular para todos os servidores da unidade.	Nível de Risco Inerente 2 x 2 = 4 (Muito Baixo)	Nível de Risco Residual 2 x 2 = 4 (Muito Baixo)	Mitigar o Risco	Chefe da SETEC/COLIC/SAOF
(5) Não registrar o aceite ou recusa das IRP's no sistema.	Operacional e de Aquisições	(1) Esquecer-se de registrar o aceite ou recusa no sistema.	(1) Paralisação do processo de aquisição/contratação.	(1) O sistema Comprasnet não permite avançar no processo de aquisição, sem que esta etapa seja cumprida, paralisando o processo até que ela seja executada.	Nível de Risco Inerente 2 x 2 = 4 (Muito Baixo)	Nível de Risco Residual 2 x 2 = 4 (Muito Baixo)	Mitigar o Risco	Chefe da SETEC/COLIC/SAOF
(6) Publicar o edital com algum erro.	Operacional e de Aquisições	(1) Desatenção na execução da atividade.	(1) Atraso na contratação; (2) Eventual repetição do	(1) Utilizar o procedimento de dupla conferência, onde um servidor realiza a atividade (publicar o edital) e outro confere e a publicação.	Nível de Risco Inerente 2 x 2 = 4	Nível de Risco Residual 2 x 2 = 4	Mitigar o Risco	Chefe da SETEC/COLIC/SAOF

¹ Expressar o Nível de Risco (NR) como (probabilidade x impacto) = NR

			certame.		(Muito Baixo)	(Muito Baixo)		
(7) Equívocos no envio da Nota de Empenho para o(s) fornecedor(es)	Operacional e de Aquisições	(1) Desatenção na execução da atividade.	(1) Atraso na entrega / contratação; (2) Reenviar a documentação (nota de empenho e outros).	(1) Redobrar a atenção no momento do envio.	Nível de Risco Inerente $2 \times 2 = 4$ (Muito Baixo)	Nível de Risco Residual $2 \times 2 = 4$ (Muito Baixo)	Mitigar o Risco	Chefe da SETEC/COLIC/SAOF

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura

12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

12.1.1. Subprocesso: Processo licitatório: fase interna

12.1.1.1. Planejamento da Contratação

12.1.1.6. Analisar Estudos Preliminares (Risco 1)

12.1.1.8. Analisar Termo de Referência ou Projeto Básico (Risco 2)

12.1.x. ...

12.1.x.x. ...

12.1.x.x.x. Realizar pesquisa de preços [“PREGÃO” Contratação por licitação para Pronta Entrega/SRP/contratação por adesão à ARP de outro órgão] (Risco 3)

12.1.x.x.x. Pesquisa de preços e elaborar minuta de edital para contratação direta, quando for o caso [Propostas comerciais] (Risco 4)

12.1.x.x.x. Estabelecer valor de referência e elaborar minuta de edital [Dispensa eletrônica] [contratação por dispensa de licitação com cotação eletrônica de preços] (Risco 3)

12.1.x.x.x. Acolher ou recusar as IRP's dos órgãos interessados (Risco 5)

12.1.x.x.x. Publicar o edital e realizar a cotação eletrônica de preços (Risco 6)

12.1.x.x.x. Enviar NE à contratada, quando não houver contrato (Risco 7)

Anexo III - 5. Seção de Planejamento Orçamentário e Financeiro – SEPOF

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte				
Formulário Perfil de Riscos				
Responsável: Chefe da SEPOF/COFIN/SAOF, Nelson de Queiroz de Oliveira.		Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos em 29/11/2019.		Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.
				Versão: 1.0

Formulário Perfil de Riscos								
Gestor de Risco Setorial: Chefe da SEPOF/COFIN/SAOF			Área Funcional: COFIN/SAOF				Data: 29/11/2019	
Risco (Descrição)	Classe(s)	Causa(s)	Consequências	Resposta(s)	Nível de Riscos (IxP) ¹	Tipos de Resposta(s)	Proprietário do Risco	
(1) Efetuar a reserva orçamentária com erro.	Risco Operacional	Erro na identificação do PI/UGR/NDD ou no valor da despesa.	(1) Possível emissão de nota de empenho com erro no PTRES/PI/UGR/NDD ou no valor, gerando a necessidade de correção dos documentos emitidos;	(1) Utilizar o procedimento de dupla conferência, onde um servidor realiza a atividade (reserva orçamentária) e outro confere e tramita; (2) Utilizar planilha de controle do detalhamento orçamentário de acordo com o planejamento contido na Proposta Orçamentária, a fim de identificar o PTRES/PI/UGR/NDD correto; (3) Conferir os cálculos da planilha da SEMAT, SETEC e SEPAT, a fim de conferir os valores solicitados; (4) Em caso de dúvida sobre a definição da Natureza da Despesa Detalhada (NDD), consultar a SECON/COFIN/SAOF; (5) Em caso de dúvida sobre a definição do orçamento (PTRES) ou do Plano Interno (PI), enviar consulta à COPOR/SOF/TSE; e (6) Em caso de dúvida sobre o valor da despesa, consultar a COFIN/SAOF.	Nível de Risco Inerente = 4 x 4 = 16 (Médio)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Mitigar o risco	Chefe da SEPOF/COFIN/SAOF
(2) Acúmulo de pré-empenhos com saldos a ajustar.	Risco Operacional	(1) O processo nem sempre tramitava pela SEPOF para ajustar a reserva orçamentária.	(1) Sobras orçamentárias acumuladas.	(1) Efetuar os ajustes de reservas orçamentárias (anulações) com base nos saldos do SIAFI, independentemente da tramitação; (2) Rotina quinzenal de identificação de necessidades de ajustes de reservas orçamentárias, os saldos anulados retornam para a UGR respectiva.	Nível de Risco Inerente = 2 x 4 = 8 (Baixo)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Mitigar o risco	Chefe da SEPOF/COFIN/SAOF

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura

 12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

 12.1.1. Subprocesso: Processo licitatório: fase interna

 12.1.1.6. Reserva orçamentária

 12.1.1.6.1. Efetuar a reserva orçamentária (**Risco 1**)

 12.1.1.6.2. Ajustar a reserva orçamentária (**Risco 2**)

¹ Expressar o Nível de Risco (NR) como (probabilidade x impacto) = NR

Anexo III - 6. Seção de Licitações e Contratos – SELIC

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Perfil de Riscos				
Responsável: Chefe da Seção de Licitações e Contratos, Welika Welkovic da Cunha Melo.		Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos em 29/11/2019.		Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.
Versão: 1.0				

Formulário Perfil de Riscos								
Gestor de Risco Setorial: Chefe da SELIC/COLIC/SAOF			Área Funcional: COLIC				Data: 29/10/2019	
Risco (Descrição)	Classe(s)	Causa(s)	Consequências	Resposta(s)	Nível de Riscos (IxP) ¹	Tipos de Resposta(s)	Proprietário do Risco	
(1) Eventual erro no enquadramento legal, em virtude de desatualização da legislação consultada.	Operacional	(1) Desatualização dos servidores sobre a edição de novas normas (leis, decretos, jurisprudência do TCU, etc.).	(1) Eventual retrabalho para corrigir a informação; (2) Eventual contratação com enquadramento legal incorreto e possível auditoria.	(1) Conferência de todas as informações pela Chefia da unidade; (2) Conforme a complexidade do objeto é realizada uma reunião com o Coordenador da COLIC para dirimir eventuais dúvidas; (3) Capacitação regular sobre a legislação de aquisições e contratações; e (4) Compilar e manter atualizadas as normas em pasta específica do Backup da Unidade para consulta (Leis, Decretos, normas internas, Decisões do TCU, etc.).	Nível de Risco Inerente 4 x 4 = 16 (Médio)	Nível de Risco Residual 4 x 2 = 8 (Baixo)	Mitigar o risco	Chefe da SELIC/COLIC/SAOF
(2) Eventual erro na elaboração do edital.	Operacional e de Aquisições	(1) Diversidade de objetos a serem contratados que dificulta a elaboração dos editais; (2) Carência de servidores com perfil e capacitação adequados.	(1) Eventual retrabalho para corrigir o edital; (2) atraso na contratação; (3) Eventuais recursos no certame; (4) achados de auditoria.	(1) Conferência de todas as informações pela Chefia da unidade; (2) Aplicação <i>checklists</i> na elaboração do edital (PAE nº 3867/2019); (3) Adoção de modelos de editais padronizados (PAE nº 3867/2019); (4) Capacitação regular sobre a legislação de aquisições e contratações.	Nível de Risco Inerente 4 x 4 = 16 (Médio)	Nível de Risco Residual 4 x 2 = 8 (Baixo)	Mitigar o risco	Chefe da SELIC/COLIC/SAOF
(3) Eventual erro na elaboração do contrato.	Operacional e de Aquisições	(1) Necessidade de adequação dos contratos aos objetos; (2) Carência de servidores com perfil e capacitação adequados.	(1) Eventual retrabalho para corrigir o contrato; (2) atraso na contratação; (3) Eventuais recursos no certame; (4) achados de auditoria.	(1) Conferência de todas as informações pela Chefia da unidade; (2) Aplicação <i>checklists</i> na elaboração do edital (PAE nº 3867/2019); (3) Adoção de modelos de contrato padronizados (PAE nº 3867/2019); e (4) Capacitação regular sobre a legislação de aquisições e contratações.	Nível de Risco Inicial 2 x 2 = 4 (Muito Baixo)	Nível de Risco Residual 2 x 2 = 4 (Muito Baixo)	Mitigar o risco	Chefe da SELIC/COLIC/SAOF
(4) Falha no controle de saldo por subelemento para dispensas de licitação.	Operacional e de Aquisições	(1) Falta de atenção na utilização da tabela; (2) Carência de servidores com perfil e capacitação adequados.	(1) Eventual aquisição além dos limites legais; (2) achados de auditoria.	(1) Planilha de controle com a identificação dos processos, dos subelementos e dos valores das despesas por dispensa de licitação; (2) Desenvolvimento de uma ferramenta de BI que auxilie a atualização da planilha de controle com relação às despesas já empenhadas e seus ajustes (reforços e anulações);	Nível de Risco Inicial 4 x 4 = 16 (Médio)	Nível de Risco Residual 4 x 2 = 8 (Baixo)	Mitigar o risco	Chefe da SELIC/COLIC/SAOF
(5) Equívocos na elaboração do	Operacional e de Aquisições	(1) Falta de atenção na	(1) Eventual retrabalho para	(1) Conferência dupla, onde um servidor elabora o extrato e outro publica;	Nível de Risco Inicial	Nível de Risco Residual	Mitigar o risco	Chefe da SELIC/COLIC/SAOF

¹ Expressar o Nível de Risco (NR) como (probabilidade x impacto) = NR

extrato da publicação e no prazo de publicação.		elaboração do extrato e na observância do prazo; (2) Quantidade de publicações e carência de servidores.	corrigir a publicação; (2) Inobservância do limite do prazo para publicação de inexigibilidade.	(2) Aplicação de checklists para as tarefas de elaboração e publicação do extrato.	4 x 4 = 16 (Médio)	4 x 2 = 8 (Baixo)		
(6) Equívocos de preenchimento e envio do contrato a ser formalizado.	Operacional e de Aquisições	(1) Falta de atenção na formalização dos contratos e no envio; (2) Carência de servidores.	(1) Atraso na formalização da contratação; (2) Eventual retrabalho para corrigir o contrato e reenviar.	(1) Conferência dupla, onde um servidor elabora o contrato e outro confere e envia; (2) Aplicação de checklists para as tarefas de elaboração e envio do contrato.	Nível de Risco Inicial 4 x 2 = 8 (Baixo)	Nível de Risco Residual 4 x 2 = 8 (Baixo)	Mitigar o risco	Chefe da SELIC/COLIC/SAOF
(7) Equívocos na elaboração da ARP, na protocolização da ARP no PAE e na publicação das ARPs no DOU.	Operacional e de Aquisições	(1) Falta de atenção na formalização dos contratos e no envio; (2) Carência de servidores.	(1) Atraso na formalização da ARP; (2) Eventual retrabalho para corrigir ARP e reenviar, republicar e reinserir no SIASG.	(1) Conferência dupla, onde um servidor preenche a ARP e outro envia para empresa; (2) Aplicação de checklists para as tarefas de elaboração, envio da ARP, recebimento, coleta da assinatura da DG, conferência e abertura do PAE respectivo.	Nível de Risco Inicial 4 x 2 = 8 (Baixo)	Nível de Risco Residual 4 x 2 = 8 (Baixo)	Mitigar o risco	Chefe da SELIC/COLIC/SAOF

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura

12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

12.1.1. Subprocesso: Processo licitatório: fase interna

12.1.1.1. Planejamento da Contratação

12.1.1.9. Informar o enquadramento legal da contratação/despesa (SELIC/COLIC/SAOF) (Risco 1)

12.1.x. Subprocesso: ...

12.1.x.x.x. Elaborar minutas de edital da licitação e do contrato, se houver [contratação por licitação para pronta entrega/contratação por sistema de registro de preços] (Risco 2)

12.1.x.x.x. Elaborar a minuta de contrato, se for o caso [contratação por adesão à ARP de outro órgão] (Risco 3)

12.1.x.x.x. Elaborar a minuta de contrato, se houver, e controlar o saldo para fins de dispensa de licitação por valor [contratação por dispensa e inexigibilidade de licitação] (Risco 3 e 4)

12.1.x.x.x. Publicar extrato no DOU [contratação por dispensa e inexigibilidade de licitação] (Risco 5)

12.1.x.x.x. Formalizar e enviar o contrato, juntamente com a nota de empenho, quando for o caso [contratação por licitação para pronta entrega/contratação por sistema de registro de preços/contratação por dispensa e inexigibilidade de licitação/contratação por dispensa de licitação com cotação eletrônica de preços/contratação por adesão à ARP de outro órgão] (Risco 6)

12.1.x.x.x. Formalizar e publicar as ARP's e protocolizar no PAE [contratação por sistema de registro de preços] (Risco 7)

Anexo III - 7. Assessoria Jurídica da Diretoria-Geral – AJDG

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Perfil de Riscos			
Responsável: Assessor da AJDG, Marat Soares Teixeira.	Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos em 29/11/2019.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Formulário Perfil de Riscos								
Gestor de Risco Setorial: Assessor da AJDG			Área Funcional: Diretoria-Geral	Data: 30/10/2019				
Risco (Descrição)	Classe(s)	Causa(s)	Consequências	Resposta(s)	Nível de Riscos (IxP) ¹	Tipos de Resposta(s)	Proprietário do Risco	
(1) Não identificar algum erro, ilegalidade ou incoerência no EP/TR/PB, que possam levar a administração a praticar atos ilegais, ilegítimos e antieconômicos.	Operacional e de Aquisição	(1) Sobrecarga de trabalho na equipe da AJDG; (2) Falta de atenção pontual em algum momento da análise; e (3) Complexidade e variedade das matérias examinadas pela AJDG.	(1) Retrabalho em corrigir a análise e o parecer; (2) Atraso no procedimento de contratação.	(1) Conferência de todos os pareceres e análises pelo Assessor da AJDG; (2) Entrar em contato com a unidade demandante/Equipe de Planejamento para sanar eventuais dúvidas; (3) Entrar em contato com o Secretário da área para sanar eventuais dúvidas; (4) Realizar reunião com a Diretoria-Geral para analisar algum aspecto relevante/controverso do EP/TR/PB; (5) Já existem alguns modelos de pareceres com checklist que são utilizados pelos servidores; (6) Utilizar o modelo de checklist para analisar o EP/TR/PB e emitir o parecer (PAE nº 3867/2019).	Nível de Risco Inerente 6 x 4 = 24 (Médio)	Nível de Risco Residual 4 x 2 = 8 (Baixo)	Mitigar o risco	Assessor da AJDG
(2) Erro na análise da justificativa de não publicar a IRP.	Operacional e de Aquisição	(1) Sobrecarga de trabalho na equipe da AJDG; (2) Falta de atenção pontual em algum momento da análise; e (3) Complexidade e variedade das matérias examinadas pela AJDG.	(1) Retrabalho em corrigir a análise e o parecer; (2) Atraso no procedimento de contratação.	(1) Conferência de todos os pareceres e análises pelo Assessor da AJDG; (2) Entrar em contato com a unidade demandante/Equipe de Planejamento para sanar eventuais dúvidas; (3) Entrar em contato com o Secretário da área para sanar eventuais dúvidas; (4) Realizar reunião com a Diretoria-Geral para analisar algum aspecto relevante/controverso da solicitação de dispensa da divulgação da IRP; e (5) Já existem alguns modelos de pareceres que são utilizados pelos servidores.	Nível de Risco Inerente 2 x 2 = 4 (Médio)	Nível de Risco Residual 2 x 2 = 4 (Baixo)	Mitigar o risco	Assessor da AJDG
(3) Não identificar algum erro, ilegalidade ou incoerência no edital e demais documentos relacionados à abertura de uma licitação, ou na autorização de publicação de cotação eletrônica.	Operacional e de Aquisição	(1) Sobrecarga de trabalho na equipe da AJDG; (2) Falta de atenção pontual em algum momento da análise; e (3) Complexidade e variedade das matérias examinadas pela AJDG.	(1) Retrabalho em corrigir a análise e o parecer; (2) Atraso no procedimento de contratação; (3) Perda de créditos orçamentários.	(1) Conferência de todos os pareceres e análises pelo Assessor da AJDG; (2) Entrar em contato com a unidade demandante/Equipe de Planejamento para sanar eventuais dúvidas; (3) Entrar em contato com o Secretário da área para sanar eventuais dúvidas; (4) Realizar reunião com a Diretoria-Geral para analisar algum aspecto relevante/controverso do EP/TR/PB, do edital ou das informações prestadas; (5) Já existem alguns modelos de pareceres com checklist que são utilizados pelos servidores; (6) Utilizar o modelo de checklist para analisar o edital e documentos relacionados e emitir o parecer (PAE nº 3867/2019).	Nível de Risco Inerente 6 x 4 = 24 (Médio)	Nível de Risco Residual 4 x 2 = 8 (Baixo)	Mitigar o risco	Assessor da AJDG

1 Expressar o Nível de Risco (NR) como (probabilidade x impacto) = NR

(4) Não identificar algum erro, ilegalidade ou incoerência no para a homologação da licitação ou autorização da despesa por dispensa de licitação ou inexigibilidade.	Operacional e de Aquisição	(1) Sobrecarga de trabalho na equipe da AJDG; (2) Falta de atenção pontual em algum momento da análise; e (3) Complexidade e variedade das matérias examinadas pela AJDG.	(1) Retrabalho em corrigir a análise e o parecer; (2) Atraso no procedimento de contratação; (3) Perda de créditos orçamentários.	(1) Conferência de todos os pareceres e análises pelo Assessor da AJDG; (2) Entrar em contato com o pregoeiro / Núcleo de Licitações para sanar eventuais dúvidas; (3) Entrar em contato com o Secretário da área para sanar eventuais dúvidas; (4) Já existem alguns modelos de pareceres com checklist que são utilizados pelos servidores; e (5) Utilizar o modelo de checklist para analisar e emitir o parecer (PAE nº 3867/2019).	Nível de Risco Inerente $8 \times 4 = 32$ (Médio)	Nível de Risco Residual $4 \times 2 = 8$ (Baixo)	Mitigar o risco	Assessor da AJDG
---	----------------------------	---	---	---	---	--	-----------------	------------------

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura

12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

12.1.1. Subprocesso: Processo licitatório: fase interna

12.1.1.1. Planejamento da Contratação

12.1.1.1.1. Analisar documentos [EP e TR/PB] e emitir parecer jurídico (Risco 1)

12.1.1.8. Análise jurídica de editais e outros instrumentos

12.1.1.8.1. Analisar justificativa para não divulgar IRP (Risco 2)

12.1.1.8.2. Analisar e emitir parecer jurídico [Autorizar abertura de licitação] (Risco 3)

12.1.2. Subprocesso: Processo licitatório: fase externa

12.1.2.5. Análise, homologação e adjudicação

12.1.2.5.1. Analisar e emitir parecer jurídico [Homologar licitação] (Risco 4)

12.1.3. Aquisição ou contratação direta

12.1.3.2. Dispensa de licitação com propostas comerciais

12.1.3.2.x. Analisar e emitir parecer jurídico [Autorizar despesa] (Risco 4)

12.1.3.3. Dispensa de licitação com cotação eletrônica

12.1.3.3.x. Analisar e emitir parecer jurídico [Autorizar publicação da cotação eletrônica] (Risco 3)

12.1.3.3.x. Analisar e emitir parecer jurídico [Autorizar despesa] (Risco 4)

12.1.3.4. Inexigibilidade de licitação

12.1.3.1.x. Analisar e emitir parecer jurídico (Risco 4)

12.1.4.1. Procedimentos de adesão do TRE/RN à ARP de outro órgão

12.1.4.1.x. Analisar e emitir parecer jurídico (Risco 4)

Anexo III - 8. Gabinete da Diretoria-Geral – GABDG / Diretoria-Geral – DG

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte				
Formulário Perfil de Riscos				
Responsável: Chefe do GABDG/DG, Fernanda Araújo Cruz Barbosa.		Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos em 29/11/2019.		Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.
Versão: 1.0				

Formulário Perfil de Riscos								
Gestor de Risco Setorial: Chefe do GABDG			Área Funcional: Diretoria-Geral				Data: 28/10/2019	
Risco (Descrição)	Classe(s)	Causa(s)	Consequências	Resposta(s)	Nível de Risco (IxP) ¹	Nível de Risco Residual	Tipos de Resposta(s)	Proprietário do Risco
(1) Erro ao analisar e elaborar despacho de uma demanda não prevista no PAC.	Operacional, de Aquisições e de Orçamento.	(1) Falta de atenção; (2) Conhecimento insuficiente sobre o objeto.	(1) Autorizar a continuidade de um processo que poderá resultar na aquisição de um objeto ou na contratação de um serviço desnecessário; (2) Deixar de adquirir ou contratar algo necessário.	(1) O servidor encarregado analisa e discute o objeto com a AJDG e o titular da DG; (2) Consultar o demandante para sanar eventuais dúvidas; (3) Consultar a SAOF para sanar eventuais dúvidas, conforme o caso; (4) Submeter a matéria ao COGEO; e (5) Consultar a ata das últimas reuniões do COGEO para auxiliar a análise.	Nível de Risco Inerente $6 \times 2 = 12$ (Médio)	Nível de Risco Residual $4 \times 2 = 8$ (Baixo)	Mitigar o risco	Diretora-Geral e Chefe do GABDG/DG
(2) Não conferir adequadamente a minuta de despacho de aprovação dos documentos elaborada pela AJDG.	Operacional, de Aquisições e de Orçamento.	(1) Falta de atenção; (2) Conhecimento insuficiente sobre o objeto.	(1) O processo prosseguir com eventuais falhas na documentação e causar retrabalhos na sua correção.	(1) Consultar a AJDG para sanar eventuais dúvidas.	Nível de Risco Inerente $6 \times 2 = 12$ (Médio)	Nível de Risco Residual $4 \times 2 = 8$ (Baixo)	Mitigar o risco	Diretora-Geral e Chefe do GABDG/DG
(3) Não conferir adequadamente a minutas de despachos de decisão/aprovação/homologação elaborados pela AJDG.	Operacional e de Aquisições.	(1) Falta de atenção; e (2) Conhecimento insuficiente sobre o objeto.	(1) O processo prosseguir com eventuais falhas na documentação e causar retrabalhos na sua correção.	(1) Consultar a AJDG para sanar eventuais dúvidas; (2) Conferência minuciosa do despacho pelo servidor encarregado do GABDG; e (3) Conferência pelo titular da Diretoria-Geral no momento do despacho/assinatura no PAE.	Nível de Risco Inerente $6 \times 2 = 12$ (Médio)	Nível de Risco Residual $4 \times 2 = 8$ (Baixo)	Mitigar o risco	Diretora-Geral e Chefe do GABDG/DG
(4) Equívoco na assinatura de Notas de Empenho.	Operacional e de Aquisições.	(1) Falta de atenção.	(1) O processo prosseguir com eventuais falhas na documentação e causar retrabalhos na sua correção; e (2) Eventual atraso na tramitação, em virtude da necessidade de correção da	(1) Conferência pelo GABDG na chegada do PAE com Nota de Empenho para assinatura pela DG; (2) Conferência pela própria DG no ato da assinatura da Nota de Empenho; e (3) Conferência pelo GABDG antes de tramitar o processo.	Nível de Risco Inerente $4 \times 2 = 8$ (Baixo)	Nível de Risco Residual $4 \times 2 = 8$ (Baixo)	Mitigar o risco	Diretora-Geral e Chefe do GABDG/DG

1 Expressar o Nível de Risco (NR) como (probabilidade x impacto) = NR

			assinatura.				
--	--	--	-------------	--	--	--	--

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura

12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

12.1.1. Subprocesso: Processo licitatório: fase interna

12.1.1.1. Planejamento da Contratação

12.1.1.1.4. Apreciar demanda não prevista no PAC (**Risco 1**)

12.1.1.1.12 Aprovar documentos [EP, TR/PB e MR] (**Risco 2**)

12.1.x. ...

12.1.x.x. ...

12.1.x.x.x. Decidir sobre a divulgação da IRP [contratação por sistema de registro de preços] (**Risco 3**)

12.1.x.x.x. Autorizar a abertura da licitação [contratação por licitação para pronta entrega/contratação por sistema de registro de preços] (**Risco 3**)

12.1.x.x.x. Autorizar a contratação [contratação por dispensa e inexigibilidade de licitação/contratação por dispensa de licitação com cotação eletrônica de preços] (**Risco 3**)

12.1.x.x.x. Autorizar a adesão à ARP e determinar outras providências [contratação por adesão à ARP de outro órgão] (**Risco 3**)

12.1.x.x.x. Homologar a licitação e determinar outras providências [contratação por licitação para pronta entrega/contratação por sistema de registro de preços] (**Risco 3**)

12.1.x.x.x. Homologar a cotação eletrônica e determinar outras providências [contratação por dispensa de licitação com cotação eletrônica de preços] (**Risco 3**)

12.1.x.x.x. Assinar a nota de empenho [contratação por dispensa e inexigibilidade de licitação/contratação por dispensa de licitação com cotação eletrônica de preços/contratação por adesão à ARP de outro órgão] (**Risco 4**)

Anexo III - 9. Núcleo de Licitações – NL

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Perfil de Riscos			
Responsável: FC-3 do Núcleo de Licitações, Pedro Sancho de Medeiros.	Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em 29/11/2019.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Formulário Perfil de Riscos								
Gestor de Risco Setorial: FC-3 do Núcleo de Licitações			Área Funcional: Diretoria-Geral				Data: 11/11/2019	
Risco (Descrição)	Classe(s)	Causa(s)	Consequências	Resposta(s)	Nível de Riscos (IxP) ¹	Tipos de Resposta(s)	Proprietário do Risco	
(1) Digitação equivocada do CATMAT/CATSER, ou na descrição do material/serviço, ou no valor, ou na unidade do item.	Risco Operacional	(1) Ajustes no CATMAT/CATSER ou equívoco de digitação.	(1) Prejuízo na realização da licitação, com possível anulação do item.	(1) Conferência sistemática no momento do cadastramento da IRP.	Nível de Risco Inerente = 2 x 4 = 8 (Baixo)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Mitigar o risco	FC-3 do NL
(2) Equívoco no cadastramento da licitação no sistema Compras Governamentais.	Risco Operacional	(1) Equívoco na digitação das informações do edital/TR no sistema; (2) Dissonância em disposição do edital com o tipo da licitação; e (3) a equipe de apoio designada em tempo parcial.	(1) Prejuízo na realização da licitação, com possível anulação do item; e (2) Anulação do certame, se ele prosseguisse.	(2) Equívoco no cadastramento da licitação no sistema Compras Governamentais.	Nível de Risco Inerente = 4 x 4 = 16 (Médio)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Mitigar o risco	FC-3 do NL
(3) Demora nas resposta aos questionamentos/impugnações pelas unidades técnicas.	Risco Operacional	(1) Dificuldade de responder aos questionamentos (alto grau de tecnicidade) no tempo exíguo, de forma concomitante com as outras atribuições das unidades.	(1) Suspensão da licitação; e (2) Possível atraso na contratação/aquisição do objeto.	(1) Estabelecer prazo para respostas das unidades técnicas, conforme orientação da Diretoria-Geral através de Comunicados/Ordens de Serviço/Portarias; e (2) Aperfeiçoar o manual do Processo de Contratações do TRE/RN, estabelecendo prazo para as respostas técnicas pelas unidades envolvidas no prazo requerido.	Nível de Risco Inerente = 4 x 4 = 16 (Médio)	Nível de Risco Residual = 2 x 4 = 8 (Baixo)	Mitigar o risco	FC-3 do NL
(4) Interrupção do aperfeiçoamento/capacitação contínuo dos pregoeiros.	Risco Operacional	(1) Falta de uma política de capacitação/aperfeiçoamento para os pregoeiros.	(1) Desatualização em doutrina e jurisprudência dos pregoeiros, expondo a organização a eventuais erros na condução dos pregões.	(1) Manter a capacitação anual em eventos voltados para casos práticos, a exemplo, do Congresso de Pregoeiros realizado anualmente, pois a manutenção da atualização dos pregoeiros é essencial para uma condução segura dos pregões, especialmente os que são tecnicamente complexos.	Nível de Risco Inerente = 4 x 4 = 16 (Médio)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Mitigar o risco	FC-3 do NL

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura

12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

12.1.x. ...

12.1.x.x. ...

12.1.x.x.x. Publicação da IRP (**Risco 1**)

12.1.x.x.x. Cadastramento da licitação no sistema Compras Governamentais (**Risco 2**)

12.1.x.x.x. Realizar a fase externa da licitação (**Riscos 3 e 4**)

1 Expressar o Nível de Risco (NR) como (probabilidade x impacto) = NR

Anexo III - 10. Assessoria Jurídico-Administrativa da Presidência – APRES

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Perfil de Riscos			
Responsável: Assessor da APRES, Arnaud Diniz Flor Alves.	Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos em 29/11/2019.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Formulário Perfil de Riscos								
Gestor de Risco Setorial: Assessor da APRES			Área Funcional: Presidência	Data: 18/11/2019				
Risco (Descrição)	Classe(s)	Causa(s)	Consequências	Resposta(s)	Nível de Riscos (IxP) ¹	Tipos de Resposta(s)	Proprietário do Risco	
(1) Erro na identificação do caso, se dispensa ou inexigibilidade; (2) Erro na análise da singularidade do objeto; (3) Erro na análise quanto à exclusividade do fornecedor.	Operacional e de Aquisição	(1) Sobrecarga de trabalho na equipe da APRES; (2) Falta de atenção pontual em algum momento da análise; e (3) Complexidade e variedade das matérias examinadas pela APRES.	(1) Retrabalho em corrigir a análise e o parecer; (2) Atraso no procedimento de contratação; (3) Perda de créditos orçamentários; e (4) Prejuízo à administração e responsabilização do gestor.	(1) Conferência de todos os pareceres e análises pelo Assessor da APRES; (2) Entrar em contato com as unidades técnicas, secretarias e Diretoria-Geral para sanar eventuais dúvidas; (3) Já existem alguns modelos de pareceres com checklist que são utilizados pelos servidores; (4) Dupla checagem de todos os pareceres emitidos; e (5) De acordo com o tipo, é realizada a checagem da legislação aplicável.	Nível de Risco Inerente $8 \times 4 = 32$ (Médio)	Nível de Risco Residual $6 \times 2 = 12$ (Médio)	Mitigar o risco	Assessor da APRES

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura

12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

12.1.3. Aquisição ou contratação direta

12.1.3.2. Dispensa de licitação com propostas comerciais

12.1.3.2.x. Analisar e emitir parecer jurídico [ratificar a realização da despesa] (Riscos 1, 2 e 3)

12.1.3.4. Inexigibilidade de licitação

12.1.3.4.x. Analisar e emitir parecer jurídico [ratificar a realização da despesa] (Riscos 1, 2 e 3)

¹ Expressar o Nível de Risco (NR) como (probabilidade x impacto) = NR

Anexo III - 11. Gabinete da Presidência – GABPRES / Presidência – PRES

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Perfil de Riscos			
Responsável: Chefe do GABPRES, Camila Octávio Bezerra.	Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos em 29/11/2019.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Formulário Perfil de Riscos								
Gestor de Risco Setorial: Chefe do GABPRES			Área Funcional: Presidência				Data: 14/11/2019	
Risco (Descrição)	Classe(s)	Causa(s)	Consequências	Resposta(s)	Nível de Riscos (IxP) ¹	Tipos de Resposta(s)	Proprietário do Risco	
(1) Não conferir adequadamente a minuta de despacho de decisão/aprovação elaborado pela APRES e assinado pelo Presidente.	Operacional e de Aquisições.	(1) Falta de atenção; e (2) Conhecimento insuficiente sobre o objeto.	(1) O processo prosseguir com eventuais falhas na documentação e causar retrabalhos na sua correção.	(1) Consultar a APRES para sanar eventuais dúvidas; (2) Conferência minuciosa do despacho pelo servidor encarregado do GABPRES; (3) Conferência pelo titular da Presidência no ato de assinatura do despacho/decisão; e (4) Conferência pelo Chefe do GABPRES e por outro servidor do GABPRES antes de tramitar o processo.	Nível de Risco Inerente $6 \times 2 = 12$ (Médio)	Nível de Risco Residual $4 \times 2 = 8$ (Baixo)	Mitigar o risco	Presidente e Chefe do GABPRES

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura

12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

12.1.x. ...

12.1.x.x. ...

12.1.x.x.x. Autorizar a contratação [contratação por dispensa e inexigibilidade de licitação] (**Risco 1**)

¹ Expressar o Nível de Risco (NR) como (probabilidade x impacto) = NR

Anexo III - 12. Seção de Execução Orçamentária e Financeira – SEOF

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Perfil de Riscos			
Responsável: Chefe da SEOF/COFIN/SAOF, Sandra Maria Godeiro Andrade Gomes.	Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos em 29/11/2019.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Formulário Perfil de Riscos								
Gestor de Risco Setorial: Chefe da SEOF/COFIN/SAOF		Área Funcional: COFIN/SAOF				Data: 12/11/2019		
Risco (Descrição)	Classe(s)	Causa(s)	Consequências	Resposta(s)	Nível de Riscos (IxP)¹	Tipos de Resposta(s)	Proprietário do Risco	
(1) Efetuar a emissão da Nota de Empenho (NE) com algum equívoco: (a) NEs no SIASG, no campo observação e no subitem; (b) NEs no SIAFI, no campo observação, na lista de itens e nos demais preenchíveis.	Risco Operacional	(1) Erro na digitação das informações; (2) A digitação no SIAFI de notas de empenho, implica na digitação de todos os campos, aumentando a chance de erros, especialmente em notas de empenho com muitos itens ou objetos complexos.	(1) Retrabalho de anulação e emissão de uma nova nota de empenho; e (2) Eventual atraso na contratação, em virtude da necessidade de corrigir a nota de empenho.	(1) Emitir preferencialmente a nota de empenho pelo sistema SIASG, por trazer a segurança na identificação dos itens, valores, validade ARP, etc.; (2) Após a emissão da nota de empenho, é elaborada uma remessa com a checagem da documentação, certidões e, autorização, mediante a utilização de um checklist; e (3) Harmonizar a classificação contábil (SECON e SEPOF) com o CATMAT e o CATSER (SETEC), para evitar problemas no momento da emissão da nota de empenho.	Nível de Risco Inerente = 2 x 4 = 8 (Baixo)	Nível de Risco Residual = 2 x 4 = 8 (Baixo)	Mitigar o risco	Chefe da SEPOF/COFIN/SAOF
(2) Equívoco na conferência da regularidade fiscal do fornecedor contratado.	Risco Operacional	(1) Falha na conferência da consulta ao SICAF e aos sites FGTS/Caixa, Certidão Conjunta SRF/INSS, Certidão Trabalhista e Certidão de Improbidade e a Certidão do CNJ.	(1) Emissão de uma nota de empenho para um fornecedor com as certidões irregulares, que está legalmente impossibilitado de ser contratado.	(1) Conferência minuciosa da documentação e das informações sobre sanções no SICAF; e (2) Após a emissão da nota de empenho, é elaborada uma remessa com a checagem da documentação, das certidões e da autorização, mediante a utilização de um checklist.	Nível de Risco Inerente = 4 x 4 = 16 (Médio)	Nível de Risco Residual = 4 x 2 = 8 (Baixo)	Mitigar o risco	Chefe da SEPOF/COFIN/SAOF

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura

12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

12.1.x. ...

12.1.x.x. ...

12.1.x.x.x Emitir a nota de empenho (Riscos 1 e 2)

¹ Expressar o Nível de Risco (NR) como (probabilidade x impacto) = NR

Anexo III - 13. Seção de Contabilidade Analítica e Gerencial – SECON

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte			
Formulário Perfil de Riscos			
Responsável: Chefe da SECON/COFIN/SAOF, Maria da Guia de Araújo.		Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos em 29/11/2019.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.
Versão: 1.0			

Formulário Perfil de Riscos								
Gestor de Risco Setorial: Chefe da SEPOF/COFIN/SAOF			Área Funcional: COFIN/SAOF			Data: 08/11/2019		
Risco (Descrição)	Classe(s)	Causa(s)	Consequências	Resposta(s)	Nível de Riscos (IxP) ¹	Tipos de Resposta(s)	Proprietário do Risco	
(1) Não detecção de inconsistência na análise orçamentária e contábil [validade das certidões, validade das propostas e da ARP] da Nota de Empenho.	Risco Operacional	(1) Erro na conferência dos campos da nota de empenho e nos elementos da autorização [validade das certidões, validade das propostas e da ARP].	(1) Retrabalho para correção dos documentos; e (2) Atraso na tramitação e, consequentemente, na execução do serviço ou na entrega do material.;	(1) Utilizar checklist para conferência da nota de empenho; (2) Utilizar o material analítico de apoio [MCASP, tabelas do SIAFI, planilhas de controle e consultas ao SICAF]; (3) Em caso de dúvida enviar consulta por e-mail à COFIC/SOF/TSE; e (4) Em caso de dúvida, consultar o coordenador da COFIN/SAOF.	Nível de Risco Inerente = 2 x 4 = 8 (Baixo)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Mitigar o risco	Chefe da SECON/COFIN/SAOF

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura

12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

12.1.x. ...

12.1.x.x. ...

12.1.x.x.x. Realizar a análise contábil para dar suporte à conformidade dos registros de gestão (Risco 1)

¹ Expressar o Nível de Risco (NR) como (probabilidade x impacto) = NR

Anexo III - 14. Coordenadoria de Orçamento e Finanças – COFIN

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Perfil de Riscos			
Responsável:	Coordenador da COFIN/SAOF, Glauber Raniere Alves.	Aprovação:	Comitê de Gestão de Riscos em 29/11/2019.
Vigência:	02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão:	1.0

Formulário Perfil de Riscos								
Gestor de Risco Setorial: Coordenador da COFIN/SAOF			Área Funcional: SAOF	Data: 08/11/2019				
Risco (Descrição)	Classe(s)	Causa(s)	Consequências	Resposta(s)	Nível de Riscos (IxP) ¹	Tipos de Resposta(s)	Proprietário do Risco	
(1) Demora na assinatura da Nota de Empenho.	Risco Operacional	Erro na identificação do PI/UGR/NDD ou no valor da despesa.	(1) Não identificação de Processos Administrativos Eletrônicos - PAEs com prioridade de tramitação e Notas de Empenho para assinatura.	(1) Priorizar a atividade conferência dos processos com notas de empenho para assinatura no PAE, especialmente os que estão classificados como "Alta Prioridade".	Nível de Risco Inerente = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Mitigar o risco	Coordenador da COFIN/SAOF
(2) Encaminhamento equivocado do PAE após a assinatura da Nota de Empenho.	Risco Operacional	(1) Não observância do Ordenador de Despesas indicado e do trâmite aplicável.	(1) Atraso na tramitação com a correção do trâmite; e (2) Atraso ou ausência na eventual formalização de um contrato associado à nota de empenho.	(1) Conferência da correção do Ordenador de Despesa constante da Nota de Empenho, em relação ao autorizador da despesa; identificada alguma divergência, devolução dos autos à SEOF para correção do documento; e (2) Verificação da correta tramitação do PAE de acordo o despacho ou trâmite aplicável.	Nível de Risco Inerente = 4 x 2 = 8 (Baixo)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Mitigar o risco	Coordenador da COFIN/SAOF

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

12. Macroprocesso: Gestão de Aquisições, Contratações e Infraestrutura

12.1. Processo: Gestão de Aquisições, Licitações e Contratos

12.1.x. Subprocesso: ...

12.1.x.x. ...

12.1.x.x.x. Assinar a Nota de Empenho (Riscos 1 e 2)

¹ Expressar o Nível de Risco (NR) como (probabilidade x impacto) = NR